

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 102/2025  
Data: 24/07/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
JUSTIÇA NEGA PEDIDO DE EMPRESA E MANTÉM PROCESSO DE LEILÃO DE MEGATERMINAL EM SANTOS .....	4
PROJETO OFERECE 200 BOLSAS GRATUITAS PARA FORMAÇÃO DE TRIPULANTES EM SANTOS; VEJA COMO PARTICIPAR.....	5
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>7</b>
TRANSNORDESTINA UNE OS PERNAMBUCANOS EM SEMINÁRIO EM SALGUEIRO.....	7
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>8</b>
AGÊNCIA APROVA REALIZAÇÃO DO 2º INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE DO SETOR AQUAVIÁRIO .....	8
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>9</b>
PORTOS PÚBLICOS DA REGIÃO SUL MOVIMENTAM 9,9 MILHÕES DE TONELADAS EM MAIO .....	9
URUBU-DE-CABEÇA-PRETA LIDERA RANKING DE RISCO DE FAUNA NA AVIAÇÃO BRASILEIRA .....	10
VOA BRASIL COMPLETA UM ANO COM 344 AERONAVES LOTADAS DE APOSENTADOS .....	11
REGIÃO NORTE TEM RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA COM 3,2 MILHÕES DE CARGAS TRANSPORTADAS.....	12
FUNDO DA MARINHA MERCANTE FECHA SEMESTRE COM R\$ 29,5 BI EM INVESTIMENTOS APROVADOS PARA INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIA NAVAL .....	13
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>15</b>
RENAN FILHO AUTORIZA CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE SOBRE O RIO JEQUITINHONHA, NO SUL DA BAHIA .....	15
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>16</b>
EDITORIAL – UMA FUTURA PARCERIA BRASIL-MÉXICO .....	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - PORTOSRIO TEM NOVO PRESIDENTE .....	16
<i>Novo presidente</i> .....	17
<i>“Para somar”</i> .....	17
<i>Crescimento no Centro-Oeste</i> .....	17
<i>Impacto das hidrovias</i> .....	17
<i>Terminais</i> .....	17
NACIONAL - EQUIPE ECONÔMICA CONCLUI PLANO DE RESPOSTA A TARIFAÇÃO DOS EUA .....	17
NACIONAL - BRASIL E MÉXICO VÃO NEGOCIAR AMPLIAÇÃO DE ACORDO COMERCIAL .....	19
NACIONAL - FMM FECHA SEMESTRE COM R\$ 29,5 BI APROVADOS PARA A INDÚSTRIA NAVAL .....	19
NACIONAL - GRANEIS E PETRÓLEO IMPULSIONAM RECORDE NOS PORTOS DO SUDESTE.....	20
PORTO DE SANTOS - JUSTIÇA DE SP NEGA LIMINAR DA MAERSK SOBRE TECON SANTOS 10.....	21
PORTO DE SANTOS - TCU REALIZA PAINEL SOBRE CONCESSÃO DO TECON SANTOS 10 NO DIA 29 .....	23
REGIÃO SUDESTE - SP LANÇA LINHA DE CRÉDITO PARA EXPORTADORES AFETADOS POR TARIFAS DOS EUA.....	23
REGIÃO SUDESTE - VLI ASSUME TRANSPORTE DE CARGA GERAL NA EFVM.....	25
REGIÃO SUL - PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL BATE NOVO RECORDE SEMESTRAL .....	26
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>27</b>
HADDAD PEDE QUE BOLSONARO 'SAIA DO CAMINHO' DE NEGOCIAÇÕES DE TARIFAÇÃO DOS EUA: 'VOCÊS PERDERAM UMA ELEIÇÃO'.....	27
COM AMEAÇA DE PRISÃO DE BOLSONARO, ALEXANDRE DE MORAES CAI NA CILADA DE TRUMP .....	28
'AQUI NINGUÉM PÔE A MÃO', DIZ LULA, SOBRE INTERESSE DOS ESTADOS UNIDOS POR MINERAIS BRASILEIROS .....	30
LULA DIZ QUE TRUMP NÃO QUER CONVERSA COM O BRASIL: 'SOU BOM DE TRUCO; SE ELE TIVER TRUCANDO, ELE VAI TOMAR UM 6' .....	30
INVESTIMENTOS DE EMPRESAS BRASILEIRAS NOS EUA CRESCERAM 52,3% EM UMA DÉCADA, APONTA CNI .....	32
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>33</b>
EMBAIXADOR DOS EUA DIZ QUE MISSÃO DE EMPRESÁRIOS QUE NEGOCIARÁ TARIFAÇÃO DEVERIA SER SÓ EM SETEMBRO.....	33
GOVERNO QUER USAR IOF PARA COMBATER SONEGAÇÃO, MAS COMO ISSO É POSSÍVEL?, DIZ DUQUESA DE TAX.....	34
ANP APROVA NOVA METODOLOGIA DO PREÇO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO A PARTIR DE 1º/9.....	35
IMPORTADORES DOS EUA JÁ SUSPENDEM EMBARQUES DE FERRO-GUSA, MATÉRIA-PRIMA DE AÇO, DO BRASIL .....	36
OPINIÃO - O BRASIL QUE JÁ ENTREGA: SOLUÇÕES DE AGORA PARA O CLIMA DO FUTURO .....	39
CHINA, JAPÃO, INDONÉSIA, MÉXICO: AGRONEGÓCIO BUSCA NOVOS MERCADOS PARA COMPENSAR TARIFAÇÃO DE TRUMP.....	41
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>43</b>
EM UMA SEMANA, GOVERNO LIBERA MAIS DE R\$ 2 BI EM EMENDAS .....	43
JUSTIÇA NEGA PEDIDO PARA PARALISAR PROCESSO DE LEILÃO DE MEGATERMINAL DE SANTOS.....	44
SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS ENFRENTA QUEDA NA DEMANDA ANTES MESMO DO TARIFAÇÃO .....	46



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 102/2025  
Página 3 de 55  
Data: 24/07/2025  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

<b>AGÊNCIA BRASIL - DF</b> .....	<b>47</b>
MORAES DECIDE NÃO PRENDER BOLSONARO POR DESCUMPRIMENTO DE CAUTELAR .....	47
DELEGADO DA PF NEGA OMISSÃO EM 8/1 E DIZ QUE PM NÃO CUMPRIU COMBINADO .....	49
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS</b> .....	<b>51</b>
APS ABRE LICITAÇÃO PARA APROFUNDAMENTO DO CANAL DE SANTOS PARA 16M .....	51
VLCC COM 21M DE CALADO É REABASTECIDO NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS .....	52
'BR DOS RIOS' TERÁ PEGADA DIFERENTE DO PROGRAMA DE CABOTAGEM .....	52
TECON SANTOS 10: JUSTIÇA NEGA RECURSO DA MAERSK PARA NOVA CONSULTA PÚBLICA .....	53
FLAVIO VIEIRA ASSUME PRESIDÊNCIA DA PORTOSRIO .....	54
SAFRA DE MILHO IMPACTA MERCADO DE FRETES .....	54
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....	<b>55</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	55

### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## JUSTIÇA NEGA PEDIDO DE EMPRESA E MANTÉM PROCESSO DE LEILÃO DE MEGATERMINAL EM SANTOS

Pedido para reabertura de consulta pública sobre edital que restringe participação na primeira fase foi rejeitado

*Por Bárbara Farias 24 de julho de 2025*



***Tecon Santos 10 ocupará área de 621,9 mil m<sup>2</sup>, no cais do Saboó. O investimento será de R\$ 6,45 bilhões e o prazo do contrato será de 25 anos, com início previsto para 2026 (Alexander Ferraz/AT)***

A Justiça Federal negou o pedido de liminar da armadora Maersk contra a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A decisão foi do juiz Paulo Cezar Neves Junior, da 21ª Vara

Federal Cível de São Paulo. A Maersk entrou com mandado de segurança solicitando a suspensão do processo licitatório e a realização de nova audiência pública para esclarecimentos sobre o edital de leilão do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, no Porto de Santos. A empresa estuda outras medidas cabíveis.

A minuta do edital, elaborada pela Antaq, estabelece a realização do leilão em duas fases, vetando a participação de operadores de contêineres com contratos no Porto de Santos na primeira, sob o argumento de se evitar risco de concentração de mercado caso um deles vença.

Dessa forma, o edital impede que a Maersk, que é sócia da Brasil Terminal Portuário (BTP), junto com a MSC, participe do certame inicialmente, podendo concorrer na segunda etapa, que só ocorrerá caso não haja interessados na primeira. Ainda assim, se vencer, precisa vender suas operações atuais para poder homologar a concessão do Tecon Santos 10.

### **Rebateu**

A Antaq respondeu judicialmente à Maersk refutando as alegações da armadora. Na defesa, a agência justificou que houve amplo debate sobre a questão concorrencial, com fundamentação técnica e jurídica, incluindo as audiências públicas realizadas em 2022 e 2025.

Ainda em sua defesa, a Antaq alegou que a questão concorrencial foi amplamente analisada, inclusive com manifestações da Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda. A agência reguladora defendeu que as deliberações administrativas estão fundamentadas e visam proteger os usuários de riscos concorrenciais, garantindo a defesa dos interesses públicos quanto a preços e liberdade de escolha.

### **Decisão**

Em sua decisão, o juiz acolheu os argumentos da autarquia, destacando que a discussão sobre o modelo concorrencial para o arrendamento do terminal é debatida pelos órgãos governamentais e pela sociedade desde 2019, e que a questão concorrencial foi um dos principais pontos abordados em audiências públicas anteriores, incluindo a realizada neste ano. O magistrado ressaltou que a minuta do edital já continha a possibilidade de o leilão ocorrer em duas fases, e que a alegação da Maersk de que a restrição seria “superveniente” e “inérita” não procede.

O juiz enfatizou que o pedido da companhia de transporte marítimo se limitava à necessidade de uma nova audiência pública para debater a restrição, e não ao mérito da decisão administrativa em

si. Ele argumentou que, de acordo com a legislação, a audiência pública não é uma etapa obrigatória do procedimento licitatório, e que as normas citadas pela Maersk não exigem audiências para cada modificação na minuta, especialmente quando o tema já foi objeto de discussões.

Além disso, a decisão considerou que a concessão da liminar poderia causar um periculum in mora inverso, ou seja, um risco de dano à coletividade, uma vez que o atraso na licitação do Tecon Santos 10 poderia prejudicar a movimentação de contêineres no Porto de Santos, que opera próximo de sua capacidade máxima.

### TCU

O projeto, que será o maior terminal de contêineres do Brasil, ainda está em análise no Tribunal de Contas da União (TCU) para validação, antes da publicação do edital pela Secretaria Nacional de Portos, do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

### Posicionamento

Em nota, a empresa Maersk afirma defender “regras claras no edital do Tecon Santos 10, que garantam a livre concorrência e estejam à altura desse ativo estratégico para o País”. Sobre o entendimento do juiz no processo, a armadora afirmou que “a decisão proferida neste momento se refere apenas ao pedido de uma nova consulta pública e não analisou o mérito da restrição” sugerida no edital feito pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A empresa pontua que seguirá o curso natural do processo, “avaliando a interposição de recurso e buscando as medidas cabíveis para fazer valer o direito a uma concorrência ampla, isonômica e alinhada ao interesse público”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 24/07/2025*

## PROJETO OFERECE 200 BOLSAS GRATUITAS PARA FORMAÇÃO DE TRIPULANTES EM SANTOS; VEJA COMO PARTICIPAR

Curso qualifica jovens para atuar em navios de cruzeiro, hotéis e bares; inscrições vão até 5 de agosto

**Por Bárbara Farias 24 de julho de 2025**



***O objetivo é qualificar jovens interessados em ingressar no mercado de trabalho de navios de cruzeiros (Vanessa Rodrigues/AT)***

O projeto social Tripulantes do Cenep oferecerá 200 bolsas gratuitas em curso de qualificação profissional voltado ao trabalho a bordo de navios de cruzeiros, hotéis, bares e restaurantes. A iniciativa foi lançada oficialmente ontem, na sede administrativa do Porto de Santos. As inscrições para o processo seletivo estão abertas de hoje até 5 de agosto no site.

O projeto social é fruto de um convênio firmado em 25 de junho deste ano entre a Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep) e a Autoridade Portuária de Santos (APS), com a colaboração da empresa Deck4 Foundation.

O objetivo é qualificar jovens interessados em ingressar no mercado de trabalho de navios de cruzeiros e rede hoteleira. Cada bolsa de estudo corresponde a um investimento de R\$ 2.021,30 por aluno contemplado.

O curso será híbrido (a distância e presencial), com aulas presenciais, de 1h30 de duração, em dois dias úteis semanais. A grade abrange 22 cursos de qualificação profissional nas áreas de hotelaria, restaurante, bar, limpeza, governança, recepção e afins; inglês (básico ao avançado) com foco na

comunicação profissional; italiano básico; atendimentos psicológicos individuais e em grupos; acompanhamento com assistente social; e desenvolvimento de habilidades socioemocionais e preparação para entrevistas de emprego.

### Quem pode

Para participar da seleção, é necessário ter idade mínima de 18 anos e Ensino Fundamental completo até 31 de dezembro, ser residente na Baixada Santista, estar em dia com a Justiça Eleitoral e dispensado do serviço militar. Beneficiários dos projetos Jovens Tripulantes, Tripulantes do Futuro ou Tripulantes do Cenep anterior não podem participar.

As matrículas serão efetuadas nos dias 11, 12 e 13 de agosto, das 17 às 22 horas, na sede da Fundação Cenep, na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº, Macuco, em Santos. A aula inaugural ocorrerá no dia 14 de agosto. O aluno contemplado tem que cumprir, no mínimo, 80% da carga horária total do curso.

A duração da capacitação presencial é de quatro meses, mas os alunos contemplados terão acesso à plataforma EAD durante um ano. “É o mesmo trabalho que a gente faz na Cidade há 18 anos, que já transformou milhares de vidas, só que agora validado pela Autoridade Portuária de Santos e pela Fundação Cenep”, comemorou o diretor-executivo da Deck4 Foundation, Fabrício Brito.

Brito destacou ainda que terão preferência as pessoas inscritas no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico), com renda familiar abaixo de dois salários mínimos, pessoas negras (pretas ou pardas), trans, travestis, descendentes dos povos originários, LGBTQs, mães solo e pessoas que tenham vivido em sistema de abrigos.



### ***O projeto piloto Tripulantes do Cenep foi lançado em 2024, beneficiando 72 alunos com bolsas integrais (Luiz Damasceno/APS/Divulgação)***

Transforma O coordenador pedagógico da Fundação Cenep, Paulo César Abrantes, afirmou que o projeto proporciona “um resgate de pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo uma visão do que elas podem ser. A educação é, de fato, transformadora”.

Contemplado em um projeto social anterior da Deck4, o assistente de bartender João Henrique Pepeu, de 26 anos, acaba de concluir o seu primeiro contrato de navio, de seis meses e 29 dias, e está prestes a assinar o segundo. Apesar de sua formação na área de tecnologia da informação (TI), Pepeu pretende seguir no ramo de transatlânticos.

“A bordo, melhorei meu inglês, aprendi italiano e espanhol. Em nenhum intercâmbio que eu pagasse, conseguiria aprender tudo isso de uma vez, porque no navio é contato direto, o tempo todo com todos os tipos de passageiros. Recebi muitos elogios pelo meu trabalho e só não fui promovido porque era o meu primeiro contrato. Então, é uma carreira promissora”, explicou Pepeu, já com expectativa de voltar ao navio.

### Projeto piloto

O projeto piloto Tripulantes do Cenep foi lançado em 2024, beneficiando 72 alunos com bolsas integrais para o curso EAD de formação profissional para tripulantes de navios de cruzeiros. O curso foi realizado de setembro de 2024 a abril de 2025 e a formatura ocorreu no último dia 16 de abril.

O projeto foi realizado em parceria entre a Fundação Cenep, APS, Deck4 Foundation e Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social (Camps), tendo como público-alvo prioritário jovens de comunidades impactadas pela atividade portuária.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 24/07/2025

## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### TRANSNORDESTINA UNE OS PERNAMBUCANOS EM SEMINÁRIO EM SALGUEIRO

O Seminário Conexões Transnordestina - A Ferrovia que Moverá Pernambuco - realizou um debate com empresários, técnicos, movimentos sociais e academia

**Por Ângela Fernanda Belfort - De Recife [angela.belfort@movimentoeconomico.com.br](mailto:angela.belfort@movimentoeconomico.com.br)**



***O presidente do Movimento Econômico e do Grupo EQM, Eduardo de Queiroz Monteiro, defendeu que Pernambuco precisa da Ferrovia Transnordestina para ficar mais competitivo. Foto: Márcio Didier/Movimento Econômico.***

O Seminário Conexões Transnordestina – A Ferrovia que Moverá Pernambuco – foi iniciado, na manhã desta quinta-feira em Salgueiro, com empresários e políticos – defendendo uma mobilização dos diversos setores da sociedade como forma de contribuir para que este projeto saia do papel e contribua, efetivamente para o desenvolvimento da economia de Pernambuco. Na abertura do evento, o presidente do Movimento Econômico e do Grupo EQM, Eduardo de Queiroz Monteiro; o superintendente da Sudene, Danilo Cabral, e o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Guilherme Cavalcanti, defenderam o projeto como fundamental para melhorar a competitividade de Pernambuco.

O evento é o primeiro de sete seminários a serem realizados numa iniciativa conjunta do Movimento Econômico em parceria com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). “A Transnordestina vai catalisar um sem-números de atividades econômicas na região: no gesso, na fruticultura, na relevância de integrar o Porto de Suape”, comentou Eduardo. E complementou: “não podemos ficar a reboque dessa importante agenda de desenvolvimento que o modal ferroviário vai nos trazer”.

Durante o evento, Danilo Cabral revelou que pretende “juntar todo mundo para que esta obra ande mais rápido” e que a discussão política não faz parte dos seminários. Na sua apresentação, o superintendente disse que a Sudene pode fazer uma articulação e financiar parte da obra do trecho pernambucano.

Os recursos liberados pela Sudene vão representar metade dos R\$ 15 bilhões que serão empregados no trecho cearense da Ferrovia Transnordestina que liga Eliseu Martins, no Sul do Piauí, ao Porto de Pecém, no Ceará.

Também presente ao evento, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Guilherme Cavalcanti, argumentou que hoje, em Salgueiro, começa uma organização dos pernambucanos em defesa de um projeto de país, defendendo a integração que a ferrovia vai proporcionar no escoamento de mercadorias.

Cavalcanti declarou que “estamos trabalhando num frente técnica para resolver aquela que é a obra que define o futuro do nosso Estado e da nossa região”. Ele lembrou também que vai ficar mais competitivo quem tiver uma melhor infraestrutura em 2032, quando está previsto acabar os incentivos fiscais concedidos pelos governos estaduais.

O escoamento de mercadorias por trens é de 30% a 40% mais barato do que o modal ferroviário. A implantação do trecho pernambucano da ferrovia vai permitir o escoamento da produção mais barato

em vários setores da economia de Pernambuco e estados próximos, fomentando novos negócios, como uma grande central de distribuição regional de combustíveis em Salgueiro, além de trazer novas cargas para o Porto de Suape.



**No seminário, foram sugeridas propostas por empresários, técnicos, movimentos sociais. Foto: Márcio Didier/Movimento Econômico**

### PRÓXIMOS SEMINÁRIOS DA TRANSNORDESTINA

A série de seminários percorrerá mais seis municípios estratégicos: Petrolina (13/08), Araripina (15/08), Belo Jardim (setembro), São Bento do Una (outubro), Caruaru e Recife (novembro). Em cada local, temas específicos como fruticultura, construção civil, indústrias de base e avicultura serão debatidos a partir de dados técnicos e projeções econômicas. A proposta é consolidar um diagnóstico

territorial do potencial logístico e produtivo do estado.

### Como começou a Transnordestina

Com as suas obras iniciadas em 2006, a Ferrovia Transnordestina consiste, no projeto original, em duas grandes linhas férreas, começando em Eliseu Martins, no Sul do Piauí, indo até Salgueiro. De lá, a ferrovia se dividia em dois trechos, um indo para o Porto de Pecém, no Ceará, e o outro seguindo para Suape.

As obras de ambos os trechos foram interrompidas algumas vezes. As obras da linha que vão para o Ceará foram retomadas em 2023. O trecho que vai para Suape está paralisado desde 2016, porque o concessionário – que estava à frente das obras, a Transnordestina Logística S.A. (TLSA) – desistiu da construção do trecho pernambucano em 2022.

Presente ao evento, o assessor da diretoria de empreendimentos da Infra S.A, Rafael Fernandes de Souza, disse que o edital das obras de um trecho da ferrovia pernambucana será lançado no último trimestre deste ano.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**  
**Data: 24/07/2025**



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### AGÊNCIA APROVA REALIZAÇÃO DO 2º INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE DO SETOR AQUAVIÁRIO



Novo ciclo de pesquisa vai viabilizar a inserção de dados portuários ao painel interativo de emissões

Brasília, 24/07/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou a realização do segundo ciclo de pesquisas para o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Setor Aquaviário.

Nessa etapa, o foco será a coleta direta de dados primários junto aos portos, instalações portuárias e Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs); e a ampliação do escopo para incluir operações portuárias detalhadas e inventários completos de terminais.

Com o novo levantamento serão incluídos dados portuários ao painel interativo do inventário, permitindo consultas dinâmicas e exportação de dados em múltiplos formatos. A série histórica dessas novas variáveis abrange os anos de 2021 a 2024.

Nesse ciclo será entregue ainda um relatório técnico consolidado com mapeamento completo das fontes emissoras, segmentado por emissões diretas e indiretas, com margens de erro calculadas e explicitadas para cada categoria.

Além disso, serão inclusos indicadores setoriais com o desempenho de emissões, calculados com base em norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol; a porcentagem de utilização de recursos renováveis, refletindo as principais fontes de emissões do setor aquaviário; e rankings regionais de eficiência carbônica por tipo de carga.

Com o novo levantamento, a ANTAQ mostra novamente seu alinhamento com as diretrizes internacionais de descarbonização e comprometimento das metas da Organização Marítima Internacional (IMO) de reduzir as emissões do transporte marítimo.

O projeto também conta com parcerias estratégicas e fundamentais, como os Acordos de Cooperação Técnica com a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI); a parceria com a Eletrobras, que apoiará os estudos para transição energética em portos, incluindo energia renovável e sistemas OPS (On-Shore Power Supply); e a ABNT que contribui com a certificação de processos.

O levantamento do 2º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Setor Aquaviário, deliberado na Reunião Ordinária Virtual da última semana, já começa a ser executado neste mês.

**Fonte:** ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone:** (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)

**Data:** 24/07/2025

Crescimento na movimentação é de mais de 8% em relação ao mesmo mês do ano passado; cabotagem na região também teve alta expressiva



**Portos públicos da região Sul movimentam 9,9 milhões de toneladas em maio - Imagem: Porto de Itajaí/Jonilton Lima**

Os portos públicos da região Sul movimentaram 9,9 milhões de toneladas de cargas em maio de 2025, segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O volume representa um crescimento de 8,27% em relação ao mesmo mês de 2024, quando foram registradas 9,1 milhões de toneladas. O desempenho confirma a relevância logística do Sul do Brasil e o dinamismo dos terminais

localizados nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

### Destaques da região Sul

Entre os portos da região, Paranaguá (PR) liderou a movimentação, com 4,7 milhões de toneladas no mês. O Porto de Rio Grande (RS) aparece em seguida, com 2,5 milhões de toneladas, enquanto São Francisco do Sul (SC) respondeu por 1,6 milhão de toneladas. Outros destaques foram Imbituba (SC), com 629 mil toneladas, e Itajaí (SC), com 216 mil toneladas.

A movimentação de contêineres alcançou 2,4 milhões de toneladas, superando em 20% o registrado em maio de 2024. A exportação de soja se manteve forte, somando 2,1 milhões de toneladas. O segmento de fertilizantes também apresentou avanço significativo, com 1,8 milhão de toneladas, frente a 1,2 milhão no ano anterior.



Outro produto de peso foram os resíduos da extração do óleo de soja, conhecidos como bagaço, com 628 mil toneladas; insumo valorizado na produção de ração animal, biodiesel e outros setores. Já o açúcar fechou o mês com 618 mil toneladas movimentadas.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, os números refletem os investimentos do atual governo no setor. “A movimentação nos portos do Sul ocorre em um cenário de grandes investimentos para modernização e aumento da competitividade nos terminais brasileiros, acompanhando tendências nacionais de crescimento e diversificação dos produtos transportados”, disse.

### Crescimento da cabotagem

A movimentação de cargas por cabotagem (transporte marítimo entre portos nacionais) registrou 571 mil toneladas em maio, alta de 21,3% em relação a 2024. O avanço reflete a ampliação do uso desse modal no escoamento de cargas;

neste caso específico, em rotas que conectam o Sul a outros portos do país.

O crescimento ocorre em um momento estratégico para o setor: em evento realizado neste mês com a participação do Ministério de Portos e Aeroportos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto que regulamenta o programa BR do Mar, iniciativa federal voltada a estimular a cabotagem. A expectativa é que o novo marco regulatório amplie ainda mais a participação desse modal na matriz logística nacional, impulsionando a integração entre portos e reduzindo custos no transporte de cargas.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 24/07/2025

## URUBU-DE-CABEÇA-PRETA LIDERA RANKING DE RISCO DE FAUNA NA AVIAÇÃO BRASILEIRA



Guia lançado pelo Ministério de Portos e Aeroportos identifica espécies mais comuns em colisões com aeronaves e apresenta medidas de mitigação

### Urubu-de-cabeça-preta lidera ranking de risco de fauna na aviação brasileira - Imagem: Divulgação

A Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos (SAC/MPor), em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), lançou o Guia de Espécies para Gerenciamento do Risco de



Fauna. O material, inédito no setor, reúne informações detalhadas sobre as espécies mais frequentemente envolvidas em colisões com aeronaves, com o objetivo de apoiar ações de mitigação em aeroportos de todo o país.

O Guia é um dos resultados do Projeto SAC Risco de Fauna, uma parceria entre a SAC/MPor e a UFSC para aprofundar o conhecimento científico sobre um problema que impacta a aviação civil em todo o mundo. A publicação identifica as espécies com maior risco para a operação aérea e as classifica em um ranking que leva em consideração o total de colisões registradas, a gravidade do dano e o efeito sobre o voo, como pousos de precaução e arremetidas.

O urubu-de-cabeça-preta lidera o ranking de severidade. Com envergadura de até 1,5 metro e peso de até 3 quilos, o animal foi responsável por 617 colisões registradas entre 2011 e 2024, sendo 280 com danos, em 120 aeródromos do país. O risco é mais elevado durante a fase de aproximação das aeronaves. Nesse período, foram registrados 144 pousos de precaução devido ao impacto com a espécie. Como medida de mitigação, o Guia recomenda o monitoramento e o acionamento de órgãos responsáveis por controlar abatedouros, descarte inadequado de resíduos e aterros sanitários próximos a aeroportos.

O ranking aponta 68 espécies críticas à segurança operacional, além de quatro espécies de morcegos. Entre as dez mais relevantes estão: seriema, fragata, capivara, urubu-da-mata, biguá, gavião-preto, anú-preto, carcará e águia-pescadora. O Guia detalha o perfil de 30 dessas espécies e indica os aeroportos com maior número de registros.

Para a Coordenadora de Segurança Operacional e Carga da SAC/MPor, Raquel Rocha, o lançamento do Guia representa um marco para a aviação civil ao transformar conhecimento técnico e científico em uma ferramenta prática de gestão do risco. “É uma entrega inédita, com impacto direto na rotina dos operadores aeroportuários e na conscientização do público. A parceria com a UFSC tem sido essencial para desenvolver soluções baseadas em evidências, reforçando nosso compromisso com a segurança da aviação e com políticas públicas eficazes”, afirma. Ela destaca ainda que a identificação genética das espécies envolvidas nas colisões tem contribuído para o aprimoramento das estratégias de mitigação.

Disponível em formato digital, o Guia de Espécies para Gerenciamento do Risco de Fauna pode ser acessado gratuitamente por meio da Plataforma Hórus, ambiente online que centraliza dados sobre risco de fauna e medidas de mitigação em aeroportos. O material é voltado tanto à comunidade aeroportuária quanto ao público em geral, promovendo a conscientização sobre os riscos e formas de prevenção.

### **Acesse o Guia.**

<https://horus.labtrans.ufsc.br/gerencial/#RiscoFauna/CampanhasEducativas/CampanhaEducativa3>

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 24/07/2025

## **VOA BRASIL COMPLETA UM ANO COM 344 AERONAVES LOTADAS DE APOSENTADOS**

Primeiro programa de inserção social da aviação brasileira teve 45 mil reservas para todos os estados do país

Lançado há exatamente um ano pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), o Programa Voa Brasil atingiu nesta quarta-feira cerca de 45 mil reservas de passagens de até R\$ 200 para aposentados do INSS. O número seria suficiente para lotar mais de 344 aeronaves com os beneficiados, movimentando 87 aeroportos de todos os estados.



**Primeiro programa de inserção social da aviação brasileira teve 45 mil reservas para todos os estados do país - Foto: Eduardo Oliveira/MPor**

O Voa Brasil foi lançado pela Secretaria Nacional de Aviação Civil do MPor em parceria com as companhias aéreas, que se comprometeram a disponibilizar passagens no site gov.br/voabrasil

durante o primeiro ano do programa. A ideia era ofertar passagens ociosas e em baixa temporada para dar acesso a aposentados que não haviam viajado nos últimos 12 meses.

“O programa dá oportunidade a este grupo de brasileiros de ter acesso ao transporte aéreo nacional e isso é muito positivo”, avalia Tomé Franca, secretário de Aviação Civil e ministro em exercício. “O Voa Brasil resgata a autoestima do aposentado, dá a possibilidade de fazer uma primeira viagem de avião ou mesmo de rever parentes que não via há anos”.

Entre os destinos mais procurados nestes 12 meses de programa estão, pela ordem: São Paulo (12.771 passageiros), Rio de Janeiro (3.673), Recife (3.509), Brasília (3.000), Fortaleza (2.843), Salvador (2.601), João Pessoa (1.587), Maceió (1.507), Belo Horizonte (1.254) e Natal (1.150).

As regiões Sudeste e Nordeste concentraram, respectivamente, 43 e 40% do total de reservas efetuadas desde o início do programa. A terceira região mais procurada pelos aposentados foi o Centro-Oeste (8%), seguida pelo Sul (5%) e pelo Norte (3%).

No total, foram 510 trechos diferentes procurados pelos aposentados, sendo os mais movimentados entre a capital paulista e as capitais nordestinas, Recife, Salvador, Maceió, Fortaleza e João Pessoa (ida e volta). Há trechos de longa distância, como Porto Alegre/Recife ou São Paulo/Fernando de Noronha (quatro horas de voo), e trechos curtos, como a Ponte Aérea Rio/São Paulo ou dentro do mesmo estado, como Salvador/Porto Seguro.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 24/07/2025**

## REGIÃO NORTE TEM RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA COM 3,2 MILHÕES DE CARGAS TRANSPORTADAS



Portos do Amapá lideraram o crescimento no mês de maio, com a movimentação de 229 mil toneladas

**Porto de Santana (AP) - Foto: CDSA**

Os portos organizados da Região Norte alcançaram um novo marco em maio deste ano, com a movimentação de 3,74 milhões de toneladas de cargas, um crescimento de quase 2% na comparação com o mesmo mês de 2024, quando foram movimentadas 3,66

milhões. Os dados são do Estatístico Aquaviário, divulgado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O Amapá se destacou como o estado com maior crescimento percentual: a movimentação saltou de 131 mil para 229 mil toneladas, um avanço superior a 74% em relação ao mesmo período do ano passado, impulsionado sobretudo pela exportação de soja.

### Recorde em movimentação de cargas

Grande parte do volume total, cerca de 3,2 milhões de toneladas, correspondeu ao transporte de granéis sólidos. A soja liderou a movimentação, mais que dobrando o volume registrado no ano anterior, saltou de 817 mil para 1,6 milhão de toneladas.

Em seguida aparecem os fertilizantes, que subiram de 383 mil para 486 mil toneladas, e a bauxita, usada como matéria-prima para a fabricação de alumínio, cresceu de 299 mil para 348 mil toneladas.



"Essa movimentação demonstra o enorme potencial logístico da região Norte para o Brasil", afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. "Estamos intensificando os investimentos públicos e privados nos estados da Região, com foco em modais estratégicos que ampliem a competitividade do transporte nacional, gerem empregos, renda para a população local e garantam preços mais acessíveis para o consumidor", concluiu.

Entre os portos com maior movimentação estão o de Vila do Conde (PA), que liderou o ranking com 1,8 milhão de toneladas. Na sequência, aparecem Santarém (PA), com 1,2 milhão, Santana (AP), 364 mil, Porto Velho (RO), com 207 mil, e Belém (PA), com 120 mil toneladas.

### Ampliação da infraestrutura

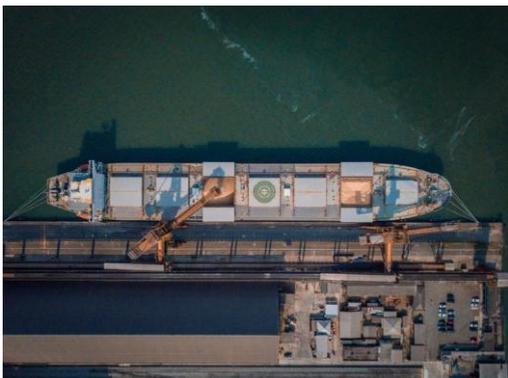
Para dar continuidade à modernização da logística portuária, o Ministério de Portos e Aeroportos prevê, ainda para este semestre, uma série de leilões portuários. A rodada deve atrair R\$ 1,03 bilhão em investimentos privados e inclui quatro terminais, entre eles o VCD29, em Vila do Conde (PA).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 23/07/2025

## FUNDO DA MARINHA MERCANTE FECHA SEMESTRE COM R\$ 29,5 BI EM INVESTIMENTOS APROVADOS PARA INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIA NAVAL

Desde 2023, já foram priorizados quase R\$ 70 bilhões em recursos do FMM para projetos, valor três vezes maior do que o aprovado entre 2019 e 2022



**Desde 2023, já foram contratados recursos para 669 obras e geração de 43,1 mil empregos diretos e indiretos - Foto: Vosmar Rosa**

O Fundo da Marinha Mercante (FMM), sob a coordenação do Ministério de Portos e Aeroportos, já aprovou neste ano R\$ 29,5 bilhões em investimentos para 44 projetos, novos e rerepresentações tendo como destaque os projetos de expansão de infraestrutura portuária e construção de embarcações. Desde 2023, no atual governo, já foram priorizados quase R\$ 70 bilhões em recursos do FMM para projetos.

“Estamos dando prioridade à retomada da indústria naval e ao fortalecimento da infraestrutura portuária. Esse valor de R\$ 70 bilhões, priorizados desde o início do atual mandato do presidente Lula, em dois anos e meio, é três vezes maior do que o aprovado entre 2019 e 2022, no governo anterior, que foi de R\$ 22,7 bilhões em quatro anos”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.



Desde 2023, já foram contratados recursos para 669 obras e geração de 43,1 mil empregos diretos e indiretos. Neste ano de 2025 são quatro reuniões do Conselho Diretor do FMM. Duas já ocorreram no primeiro semestre e outras duas serão realizadas até o fim do ano, sendo a próxima em setembro e a última em dezembro.

Na primeira reunião, de maio, a aprovação de recursos foi recorde, de R\$ 22,2 bilhões, para investimentos em 26 projetos ligados à construção de embarcações, reparos, docagens, modernização de unidades existentes, ampliação de estaleiros e novas infraestruturas portuárias.

### ***Fmm impulsiona indústria naval e portos brasileiros***

Na segunda reunião, em julho, a aprovação foi de R\$ 7,3 bilhões, com destaque para os recursos de R\$ 1,1 bilhão aprovados para o futuro concessionário do porto de Paranaguá. O leilão do canal de acesso ao porto está previsto para setembro, mas o empreendedor terá taxas e condições

especiais para realizar os investimentos exigidos. Os outros R\$ 6,2 bilhões aprovados são para a construção, reparo e modernização de 105 embarcações.

### **Projetos em destaque**

Em 2025, foram aprovados R\$ 5,7 bilhões do fundo para 12 projetos pleiteados pela Petrobras, sendo quatro petroleiros do tipo Handy e oito navios-tanque do tipo gaseiros para transporte de GLP.

Entre os outros projetos aprovados, no setor naval, estão também o projeto da DOF Subsea Brasil Serviços para a construção de 4 embarcações do tipo RSV (Remotely Support Vessel), no valor de R\$ 2,8 bilhões, e o projeto da Bram Offshore Transportes Marítimos Ltda., que prevê a construção de 4 embarcações de apoio marítimo do tipo RSV, especializadas em operações com equipamentos submarinos, no valor de R\$ 2,4 bilhões.

No setor de infraestrutura, destacam-se, entre os projetos aprovados, a modernização do estaleiro da Green Port Logística Portuária Ltda, em Niterói (RJ), no valor de R\$ 242 milhões; a construção de terminal para exportação de minério de ferro da Cedro Participações, em Itaguaí (RJ), parte da carteira de licitações de arrendamentos portuários de 2024 do Ministério de Portos e Aeroportos, no valor de R\$ 3,6 bilhões; e a modernização do Tecon Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 496,7 milhões

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 23/07/2025**

### GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

#### RENAN FILHO AUTORIZA CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE SOBRE O RIO JEQUITINHONHA, NO SUL DA BAHIA

Obra terá investimento de R\$ 104,7 milhões e será entregue em até 12 meses; tráfego na estrutura atual seguirá monitorado



**Ministro dos Transportes assina ordem de serviço para construção de nova ponte sobre o Rio Jequitinhonha, na BR-101, na Bahia - Foto: Luiz Siqueira/MT**

O Ministério dos Transportes deu mais um passo importante para garantir a segurança viária e fortalecer a logística no sul da Bahia. Nesta quinta-feira (24), foi assinada a ordem de serviço para a construção de uma nova ponte sobre o Rio Jequitinhonha, no município de Itapebi (BA), trecho estratégico da BR-101.

O investimento total será de R\$104,7 milhões, valor que contempla também a recuperação, reforço e monitoramento da travessia atual, além dos acessos e adaptações no traçado da rodovia.

“Estamos assinando a ordem de serviço com o compromisso de entregar essa nova ponte antes de 12 meses. A obra será realizada ao lado da estrutura existente, garantindo que o tráfego continue fluindo com segurança durante a execução dos trabalhos”, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Do total investido, cerca de R\$ 70 milhões serão aplicados exclusivamente na construção da nova estrutura. “Além da ponte, será necessário um pequeno deslocamento na rodovia, que pode representar um custo adicional ainda em avaliação”, completou o ministro.

A decisão de construir uma nova ponte veio após inspeções técnicas do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que identificaram a necessidade de intervenções imediatas na estrutura existente. Desde então, a ponte passou a ser monitorada com sensores e operada sob restrição de tráfego.

O diretor-geral do DNIT, Fabrício Galvão, destacou que a atuação coordenada foi essencial para garantir a segurança dos usuários.

“Estamos monitorando a ponte atual com todo o cuidado necessário e mantendo o tráfego local em sistema de pare e siga. Mas o mais importante é que já estamos com a ordem de serviço assinada para a construção da nova ponte”, afirmou.

#### **Logística e turismo**

A BR-101 é uma das principais rodovias do país e tem papel estratégico na integração logística da Bahia. A estrada facilita o acesso a praias e destinos turísticos no litoral sul do estado e é essencial para o escoamento da produção agrícola e industrial, especialmente nas regiões de Feira de Santana e Alagoinhas, que abrigam fábricas de grande porte e plantações de eucalipto voltadas para indústrias de celulose e carvão vegetal.



O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, elogiou a resposta rápida do Governo Federal à situação emergencial. “A Bahia reconhece e agradece a proposta apresentada pelo ministro Renan. Houve agilidade na liberação das licenças e a conquista está acontecendo, algo que poucas vezes vimos na história do Brasil”, concluiu.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 24/07/2025*

## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – UMA FUTURA PARCERIA BRASIL-MÉXICO

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A recente conversa telefônica entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a presidente do México, Claudia Sheinbaum, com foco nas relações econômicas e comerciais e ocorrida nessa quarta-feira, dia 23, mostra uma manobra estratégica do Brasil no tabuleiro do comércio internacional. O acerto de uma visita oficial ao México, liderada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e acompanhada por uma comitiva de empresários, sinaliza a urgência e a determinação em aprofundar a cooperação bilateral.

A proposta de iniciar negociações para ampliar o acordo comercial Brasil-México, visando à expansão do fluxo comercial entre os dois países, é um movimento calculado. Setores estratégicos como as indústrias farmacêutica, agropecuária, de etanol, biodiesel e aeroespacial, além de áreas voltadas à inovação e à educação, foram identificados como prioritários, apontando para uma agenda robusta e diversificada.

A importância de o Brasil diversificar seus parceiros e acordos comerciais ganha relevo especial em um momento de crescentes incertezas no cenário global. A missão liderada por Alckmin ocorrerá em meio ao aumento das medidas protecionistas adotadas pelos Estados Unidos contra seus parceiros comerciais. A recente decisão de Donald Trump de aplicar tarifas adicionais sobre produtos brasileiros, com vigência a partir de 1º de agosto, serve como um alerta contundente para a vulnerabilidade de uma dependência excessiva de um único mercado.

Essa medida unilateral dos Estados Unidos ressalta a necessidade de o Brasil buscar novas avenidas para suas exportações e importações. A diversificação comercial não é apenas uma estratégia de defesa contra barreiras tarifárias, mas também uma oportunidade para explorar novos mercados, fortalecer cadeias de valor regionais e impulsionar o crescimento econômico por meio de parcerias mais equitativas e previsíveis.

O México, como uma das maiores economias da América Latina e parceiro estratégico na região, apresenta um vasto potencial para o comércio bilateral. A ampliação do acordo comercial pode abrir portas para produtos brasileiros, reduzir custos logísticos e criar novas oportunidades de investimento. Além disso, o fortalecimento das relações com os países latino-americanos, como o México, contribui para a construção de um sistema de comércio internacional mais multipolar e resiliente.

Em suma, a iniciativa do governo brasileiro de buscar aprofundar as relações econômicas com o México, com a perspectiva de ampliar o acordo comercial, é um passo fundamental. Essa movimentação, especialmente em um momento em que uma das principais nações importadoras de produtos brasileiros, os Estados Unidos, promete ampliar as tarifas a serem cobradas sobre essas cargas, reforça a urgência de o Brasil diversificar sua matriz de parceiros e acordos comerciais, garantindo sua soberania econômica e sua competitividade no cenário global.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 24/07/2025*

#### NACIONAL - HUB – CURTAS - PORTOSRIO TEM NOVO PRESIDENTE

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **NOVO PRESIDENTE**

A PortosRio – a Autoridade Portuária do Rio de Janeiro – conta com um novo presidente, o advogado Flavio Vieira da Silva. Ele assume a função prometendo dar continuidade aos projetos em andamento e iniciar novas ações para atrair investimentos. Silva já foi presidente da Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central), diretor de Administração e Finanças da Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro e da Rioluz.

### **“PARA SOMAR”**

“Chego para somar, com a responsabilidade de manter o que está funcionando e acelerar tudo o que pode avançar. A PortosRio tem hoje uma posição estratégica na logística nacional e vamos seguir construindo uma companhia ainda mais moderna, eficiente e comprometida com o desenvolvimento sustentável”, declarou Flavio.

### **CRESCIMENTO NO CENTRO-OESTE**

A movimentação dos Terminais de Uso Privado (TUPs) no Centro-Oeste registrou forte crescimento nos cinco primeiros meses do ano. Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apontam que, de janeiro a maio, os terminais da região movimentaram 3,69 milhões de toneladas, aumento de 73,12% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram registradas 2,13 milhões de toneladas.

### **IMPACTO DAS HIDROVIAS**

A expansão está diretamente ligada ao uso das hidrovias, principal via de escoamento da produção da região, especialmente no Mato Grosso do Sul. A movimentação foi impulsionada, principalmente, por cargas como minério de ferro, soja, produtos siderúrgicos e minerais não metálicos. Entre os destaques, está o terminal Vetorial Logística, em MS, que cresceu 216% no período. O avanço foi puxado por cargas de ferro fundido, ferro e aço (+347,4%), além de minérios, escórias e cinzas (+211,6%).

### **TERMINAIS**

O terminal Granel Ladário, também no Mato Grosso do Sul, apresentou crescimento de 294,3%, com destaque para o minério de ferro, cuja movimentação saltou 372,4%, e para cargas de terra e pedras, que cresceram 224,8%. Já o Itahum Terminal, também no estado sul-mato-grossense, teve alta de 163,3%, com forte participação da soja, que registrou aumento de 263,28% na movimentação.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 24/07/2025**

## **NACIONAL - EQUIPE ECONÔMICA CONCLUI PLANO DE RESPOSTA A TARIFAÇÃO DOS EUA**

Proposta será avaliada por ministros antes de ser levada ao presidente; Haddad afirma que negociações seguem difíceis

**Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)**





**De acordo com Fernando Haddad, o plano foi elaborado com base nos parâmetros definidos por ele e pelo vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin**

As áreas técnicas do Ministério da Fazenda, do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços concluíram o desenho de um plano de contingência para mitigar os impactos da elevação tarifária imposta pelos Estados Unidos a produtos brasileiros. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (23) pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, as medidas devem ser apresentadas na próxima semana ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“A área técnica dos três ministérios envolvidos (Fazenda, Indústria e Relações Exteriores) vai me apresentar amanhã os detalhes. Provavelmente semana que vem nós devemos levar para o presidente (Lula)”, afirmou Haddad, sem antecipar o conteúdo das medidas.

De acordo com o ministro, o plano foi elaborado com base nos parâmetros definidos por ele e pelo vice-presidente e titular da pasta da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin. A proposta ainda passará pela avaliação dos ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Rui Costa (Casa Civil), antes de ser submetida à deliberação do presidente da República.

De acordo com Fernando Haddad, o plano foi elaborado com base nos parâmetros definidos por ele e pelo vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin. Foto: Diogo Zacarias/MF

Haddad reiterou que a prioridade do governo federal é buscar uma solução por meio do diálogo com o governo dos Estados Unidos, mas reconheceu dificuldades nesse processo. Segundo ele, a Casa Branca tem restringido as tratativas.

“Nós (do Ministério da Fazenda) estamos falando com a equipe técnica da Secretaria do Tesouro (estadunidense), mas não com o secretário Scott Bessent”, disse o ministro. Alckmin, segundo Haddad, tem mantido contato com alguns secretários americanos, mas também não obteve retorno da Casa Branca.

“A informação que chega é que o Brasil tem um ponto, o Brasil tem razão em querer sentar à mesa, mas que o tema está muito concentrado na assessoria da Casa Branca, daí a dificuldade de entender melhor qual vai ser o movimento (dos Estados Unidos)”, acrescentou.

Apesar das barreiras, Haddad afirmou que ainda vê possibilidade de negociação, mencionando como precedente os acordos recentes firmados pelo Brasil com países como Vietnã, Japão, Indonésia e Filipinas. Também citou os avanços no diálogo entre Estados Unidos e União Europeia como um possível sinal positivo.

“Houve boas surpresas em relação a outros países nos últimos dias. Podemos chegar à data de 1º de agosto com algum aceno e alguma possibilidade de acordo, mas para haver acordo precisa haver duas partes sentadas à mesa para chegar a uma conclusão. Não dá para antecipar um movimento que não depende só de nós, mas o Brasil nunca saiu da mesa de negociação”, afirmou.

O ministro também comentou as iniciativas de governos estaduais para auxiliar empresas afetadas pelas tarifas. Haddad elogiou a mobilização, mas ponderou que o impacto das ações locais é limitado diante do volume das exportações atingidas.

“Toda ajuda é bem-vinda, mas são movimentos um pouco restritos, não têm um alcance, porque uma linha de R\$ 200 milhões, você está falando de US\$ 40 milhões, enquanto estamos falando de US\$ 40 bilhões de exportação”, disse o ministro, referindo-se à linha de crédito anunciada pelo governo de São Paulo.

A medida foi divulgada na quarta-feira pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que prometeu crédito de R\$ 200 milhões para apoiar empresas paulistas impactadas pelo tarifaço.



Haddad destacou a importância do engajamento dos estados e afirmou que os governadores têm assumido uma nova postura diante da crise.

“É bom saber que os governadores estão mobilizados e percebendo, finalmente, que é um problema do Estado brasileiro. É bom notar que eles estão mudando de posição, deixando de celebrar uma agressão estrangeira ao Brasil. Isso é importante: caírem na real e abandonarem o movimento inicial que fizeram de apoio ao tarifaço contra o Brasil”, declarou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 24/07/2025**

### **NACIONAL - BRASIL E MÉXICO VÃO NEGOCIAR AMPLIAÇÃO DE ACORDO COMERCIAL**

Viagem de Alckmin nos dias 27 e 28 de agosto busca estreitar laços em setores estratégicos e ampliar exportações diante de incertezas internacionais

**Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou por telefone na quarta-feira (23) com a presidente do México, Claudia Sheinbaum, para tratar das relações econômicas e comerciais entre os dois países. De acordo com o Palácio do Planalto, Lula destacou a importância de aprofundar a cooperação bilateral, especialmente diante do atual cenário de incertezas no comércio internacional.

Durante a conversa, os dois presidentes acertaram uma visita oficial ao México, que será liderada pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. A viagem está prevista para os dias 27 e 28 de agosto e deverá contar com uma comitiva de empresários brasileiros de diversos setores.

“Como resultado da visita, Lula propôs o início de negociações para ampliar acordo comercial Brasil-México, que favoreça a expansão do fluxo comercial entre os dois países”, informou o Palácio do Planalto, em nota.

Segundo a presidência, Lula e Sheinbaum identificaram setores considerados estratégicos na relação bilateral, como os das indústrias farmacêutica, agropecuária, de etanol, biodiesel, aeroespacial, além de áreas voltadas à inovação e à educação.

A missão liderada por Alckmin ocorrerá em meio ao aumento das medidas protecionistas adotadas pelos Estados Unidos contra seus parceiros comerciais. Recentemente, o presidente norte-americano Donald Trump anunciou a aplicação de tarifas adicionais sobre produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos, com vigência a partir de 1º de agosto.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 24/07/2025**

### **NACIONAL - FMM FECHA SEMESTRE COM R\$ 29,5 BI APROVADOS PARA A INDÚSTRIA NAVAL**

Somando os valores desde janeiro de 2023, Fundo da Marinha Mercante já destinou R\$ 69,5 bilhões a iniciativas do setor marítimo e portuário

**Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)**

O Fundo da Marinha Mercante (FMM), coordenado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), já aprovou neste ano R\$29,5 bilhões em investimentos para 44 projetos, entre novas propostas e reapresentações. Os principais destaques são projetos de expansão da infraestrutura portuária e de construção de embarcações. Desde 2023, no atual governo, já foram priorizados quase R\$ 70 bilhões em recursos do FMM.



**Entre os projetos aprovados neste ano estão R\$ 5,7 bilhões para 12 propostas da Petrobras, sendo quatro petroleiros do tipo Handy e oito navios-tanque do tipo gaseiros**

“Estamos dando prioridade à retomada da indústria naval e ao fortalecimento da infraestrutura portuária. Esse valor de R\$ 70 bilhões, priorizados desde o início do atual mandato do presidente Lula, em dois anos e meio, é três vezes maior do que o aprovado entre 2019 e 2022, no governo anterior, que foi de R\$ 22,7 bilhões em quatro anos”, afirmou o ministro

de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Desde 2023, já foram concedidos recursos para 669 obras, com geração de 43,1 mil empregos diretos e indiretos. Neste ano de 2025 estão previstas quatro reuniões do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM). Duas já ocorreram no primeiro semestre; as próximas serão em setembro e dezembro.

Na primeira reunião, realizada em maio, foi registrada a maior aprovação de recursos da história do fundo: R\$ 22,2 bilhões para 26 projetos. Entre eles, estão iniciadas de construção de embarcações, reparos, docagens, modernização de unidades existentes, ampliação de estaleiros e novas infraestruturas portuárias.

Na segunda reunião, em julho, foram aprovados R\$ 7,3 bilhões. O principal destaque foi a destinação de R\$ 1,1 bilhão para o futuro concessionário do Porto de Paranaguá (PR). O leilão do canal de acesso ao porto está previsto para setembro, mas o vencedor da disputa contará com taxas e condições especiais para realizar os investimentos exigidos. Os outros R\$6,2 bilhões aprovados se referem à construção, ao reparo e à modernização de 105 embarcações.

Entre os projetos aprovados neste ano, estão R\$ 5,7 bilhões para 12 propostas apresentadas pela Petrobras, sendo quatro petroleiros do tipo Handy e oito navios-tanque do tipo gaseiros para transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP).

Outros destaques no setor naval incluem o projeto da DOF Subsea Brasil Serviços Ltda. para construção de quatro embarcações do tipo RSV (Remotely Support Vessel), no valor de R\$ 2,8 bilhões; e o da Bram Offshore Transportes Marítimos Ltda., que prevê a construção de quatro embarcações de apoio marítimo do tipo RSV, especializadas em operações com equipamentos submarinos, no valor de R\$ 2,4 bilhões.

No setor de infraestrutura, destacam-se a modernização do estaleiro da Green Port Logística Portuária Ltda., em Niterói (RJ), no valor de R\$ 242 milhões; a construção de um terminal para exportação de minério de ferro da Cedro Participações S.A., em Itaguaí (RJ) — projeto que integra a carteira de licitações de arrendamentos portuários de 2024 do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) —, no valor de R\$ 3,6 bilhões; e a modernização do Terminal de Contêineres de Rio Grande (Tecon Rio Grande), no estado do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 496,7 milhões.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/07/2025

## **NACIONAL - GRANEIS E PETRÓLEO IMPULSIONAM RECORDE NOS PORTOS DO SUDESTE**

Minério de ferro mais que triplicou em um ano, e região atingiu maior marca mensal de maio, segundo o governo

Da Redação [redacao.jornal@redbenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redbenews.com.br)

A movimentação de cargas nos portos da Região Sudeste atingiu em maio o maior volume já registrado para o mês, com 60 milhões de toneladas transportadas. O número representa um aumento de 8,31% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram movimentadas 55,4 milhões de toneladas. Os dados constam do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).



**Segundo o levantamento, o Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, está entre os complexos da região Sudeste que mais movimentaram cargas em maio, com R\$ 6,4 milhões de toneladas**

Segundo o levantamento, o crescimento foi impulsionado principalmente pelas cargas de granel sólido, com destaque para o minério de ferro, cuja movimentação passou de 4,7 milhões de toneladas em maio do ano passado para 14,3 milhões neste ano. A soja também apresentou forte alta, subindo de 2,2 milhões para 8 milhões de toneladas no mesmo intervalo.

Ainda de acordo com o ministério, o setor de petróleo e derivados teve desempenho expressivo. Os derivados, excetuando o óleo bruto, saltaram de 1,4 milhão para 4 milhões de toneladas. Considerando o petróleo bruto e seus derivados, o total movimentado chegou a 8 milhões de toneladas no mês.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, atribuiu o resultado aos investimentos realizados no setor. "Estamos promovendo uma verdadeira transformação nos portos brasileiros, com investimentos em infraestrutura, inovação e ampliação da capacidade de movimentação. Esses avanços geram mais eficiência logística, aumentam a competitividade do país e impulsionam a geração de empregos e de renda em todas as regiões. O setor portuário é fundamental para o crescimento do Brasil", afirmou.

Os principais volumes de movimentação foram registrados no Porto de Santos (SP), com 13 milhões de toneladas; no terminal de Tubarão (ES), com 7,4 milhões; no Porto de Itaguaí (RJ), com 6,4 milhões; no terminal de Angra dos Reis (RJ), com 3,5 milhões; e no terminal de São Sebastião (SP), com 3,3 milhões. A carga transportada em contêineres também aumentou, passando de 4,7 milhões para 5,7 milhões de toneladas em maio. No entanto, o ritmo de crescimento do segmento desacelerou, com recuo de 3,44% no mês. De acordo com o ministério, a retração foi provocada pela queda de 13,32% nas operações de cabotagem e de longo curso.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 24/07/2025

## PORTO DE SANTOS - JUSTIÇA DE SP NEGA LIMINAR DA MAERSK SOBRE TECON SANTOS 10

Decisão rejeita pedido para suspender regras da Antaq que limitam a participação de operadores já atuantes no Porto de Santos

Por **GABRIELA LOUSADA** [gabriela.lousada@redebeneews.com.br](mailto:gabriela.lousada@redebeneews.com.br)

A Justiça Federal de São Paulo negou o pedido de medida liminar apresentado pela Maersk Brasil para suspender as restrições impostas pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) referente à participação de empresas no leilão do Tecon Santos 10, o megaterminal previsto para o Porto de Santos. A decisão, assinada em 22 de julho pelo juiz federal Paulo Cezar Neves Junior, reconhece que a discussão sobre os critérios concorrenciais faz parte do processo desde o início e afasta a necessidade de nova audiência pública sobre o tema.



***O Tecon Santos 10 é considerado o maior projeto portuário do país atualmente em fase de licitação, com investimentos esmados em mais de R\$ 5,5 bilhões ao longo de 25 anos***

Na ação, a Maersk alegava que as regras de participação inseridas na nova minuta do edital, em especial a vedação à presença de empresas já atuantes no mercado de contêineres do Porto de Santos na primeira etapa da licitação, foram introduzidas de

forma “superveniente” e deveriam ter sido submetidas novamente à consulta pública. A empresa sustentava que houve violação aos princípios da legalidade e da transparência.

A Antaq argumentou que o modelo de arrendamento vem sendo discutido desde 2019 e que a restrição em questão foi amplamente debatida nas audiências públicas realizadas em 2022 e 2025. A agência reguladora também defendeu que a estruturação do leilão em duas etapas, com exclusão inicial dos incumbentes e possibilidade de entrada condicionada a desinvestimentos numa segunda fase, é uma medida fundamentada em análises técnicas e voltada à preservação da concorrência no setor portuário.

Segundo a decisão judicial, a existência de audiências públicas anteriores, que já abordavam o risco de concentração de mercado e a verticalização das operações, afasta o argumento de que as restrições seriam inéditas. O juiz afirmou no documento que “eventuais alterações em pontos específicos da minuta, ainda que relevantes, não necessariamente impõem a realização de nova audiência pública”.

O magistrado também destacou que não cabe ao Judiciário interferir em ato administrativo que ainda está em fase preparatória e sujeito a controles internos da Administração Pública. Para ele, “não há urgência na concessão da liminar”, e eventual suspensão da licitação poderia causar prejuízo à operação do porto.

Ao indeferir o pedido, o juiz afirmou não ter identificado ilegalidade no procedimento da Antaq e ressaltou que o processo licitatório ainda será debatido em outras instâncias, como no Tribunal de Contas da União (TCU) e na Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados.

Com a decisão, seguem válidas as regras que impedem, na etapa inicial da licitação, a participação de empresas que já operam terminais de contêineres no Porto de Santos.

Conforme consta no processo, a licitação será realizada em duas etapas. A primeira prevê “não permitir a participação dos atuais incumbentes do Porto de Santos”. Já a segunda permite a participação desses agentes “desde que estes, na hipótese de sagrarem-se vencedores do certame, promovam, até a assinatura do novo contrato, o desinvestimento dos ativos que atualmente exploram, mediante transferência do controle societário ou transferência de titularidade do próprio arrendamento portuário, conforme o caso”.

Com a liminar negada, o projeto segue em fase preparatória, aguardando o aval final do TCU para que o edital possa ser publicado.

### **O terminal**

O Tecon Santos 10 é considerado o maior projeto portuário do país atualmente em fase de licitação, com investimentos esmados em mais de R\$ 5,5 bilhões ao longo de 25 anos. A expectativa é que o novo terminal de contêineres aumente em mais de 50% a capacidade atual do Porto de Santos,



podendo movimentar até 3,5 milhões de TEU por ano. O governo pretende realizar o leilão ainda neste segundo semestre.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/07/2025

## PORTO DE SANTOS - TCU REALIZA PAINEL SOBRE CONCESSÃO DO TECON SANTOS 10 NO DIA 29

Evento reunirá autoridades e representantes do setor para discutir critérios técnicos do maior projeto portuário do país

Por **GABRIELA LOUSADA** [gabriela.lousada@redebeneews.com.br](mailto:gabriela.lousada@redebeneews.com.br)

O Tribunal de Contas da União (TCU) agendou para o próximo dia 29 de julho, das 14h às 18h, o painel de referência dedicado à concessão do terminal Tecon Santos 10, no Porto de Santos (SP). O encontro será realizado em Brasília e deve reunir representantes do governo, do setor privado e da sociedade civil para discutir os critérios técnicos e regulatórios do projeto, que está no centro de um debate público e judicial envolvendo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Maersk.

A programação será dividida em três blocos. No primeiro, das 14h30 às 15h50, participam Alex Sandro de Ávila (Secretário Nacional de Portos), Ygor Di Paula Juliano da Silva Costa (Secretário Especial de Licitações de Concessões da Antaq), Anderson Pomini (Presidente da Autoridade Portuária de Santos), Maryane da Silva Figueiredo Araujo (Diretora de Obras e Projetos da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário), Natália Resende (Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo) e Rogério Santos (Prefeito de Santos). Um representante do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) também foi convidado, mas ainda não confirmado.

O segundo bloco, das 16h às 17h, será voltado ao setor empresarial, com falas do presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva; o diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), o vice-almirante Murillo Barbosa; presidente da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres de Uso Público (ABRATEC), Caio Morel; o diretor executivo do Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave), Claudio Loureiro de Souza; o diretor do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mário Povia; e o diretor executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Davi Barreto.

Por fim, o terceiro bloco, das 17h às 18h, será aberto aos participantes que confirmaram presença no local. Cada um terá até três minutos para apresentar contribuições. O evento não terá espaço para perguntas ou respostas, devido à limitação de tempo.

### Programação

O painel do Tecon Santos 10 faz parte de uma iniciativa do TCU para ampliar a transparência sobre grandes projetos de infraestrutura. Dois dias depois, em 31 de julho, o tribunal promoverá outro evento, voltado à revisão contratual das ferrovias operadas pela Vale: a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e a Estrada de Ferro Carajás (EFC).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/07/2025

## REGIÃO SUDESTE - SP LANÇA LINHA DE CRÉDITO PARA EXPORTADORES AFETADOS POR TARIFAS DOS EUA

Governo estadual vai disponibilizar R\$ 200 milhões em financiamentos com juros subsidiados a empresas que negociam com o mercado norte-americano

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**A linha terá taxas a parr de 0,27% ao mês mais IPCA, prazo de até 60 meses para pagamento, carência de até 12 meses e limite de financiamento de até R\$ 20 milhões**

Como resposta à política tarifária dos Estados Unidos, o Governo de São Paulo anunciou na terça-feira (22) a criação da Linha Giro Exportador, que vai oferecer R\$ 200 milhões em crédito com juros subsidiados para empresas paulistas que mantêm relações comerciais com o mercado norte-americano.

A medida busca apoiar exportadores diante da possibilidade de novas tarifas sobre produtos brasileiros a partir de agosto. A linha terá taxas a partir de 0,27% ao mês mais o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), prazo de até 60 meses para pagamento, carência de até 12 meses (inclusa no prazo total) e limite de financiamento de até R\$ 20 milhões por cliente. Empresas interessadas poderão solicitar o crédito diretamente no site da Desenvolve SP.

A iniciativa é resultado de uma parceria entre a Desenvolve SP (agência de fomento do Estado), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Secretaria da Fazenda e Planejamento. O objetivo é preservar a competitividade das empresas exportadoras, especialmente daquelas que atuam com produtos de maior valor agregado.

“Estamos disponibilizando ao empresariado paulista um conjunto de medidas para preservar a operação das empresas e os empregos gerados por elas. Uma delas é essa nova linha de crédito, que oferece condições facilitadas e taxas reduzidas para garantir fôlego financeiro às empresas que podem ser impactadas por uma possível nova tarifa”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A criação da linha ocorre uma semana após o governador se reunir, no Palácio dos Bandeirantes, com empresários de setores com forte presença na pauta exportadora paulista, como café, carne, citricultura, máquinas e equipamentos, sucroalcooleiro, energia, papel e celulose, aviação e transporte de cargas. O encontro contou com a presença do encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Gabriel Escobar, e serviu para traçar um diagnóstico dos possíveis impactos das tarifas anunciadas pelo governo norte-americano.

Na ocasião, representantes do governo e do setor privado destacaram os efeitos esperados da medida, inclusive nos preços de produtos americanos no Brasil. “O Governo do Estado de São Paulo reforça o seu compromisso com o produtor, empresários e agronegócio paulista, e fará todo esforço necessário para garantir o melhor desfecho ao setor produtivo, bem como seus milhões de empregos gerados direta e indiretamente”, informou o Palácio dos Bandeirantes em nota oficial.

Entre outras ações para mitigar os efeitos de possíveis barreiras comerciais, o governo paulista também anunciou a liberação de créditos acumulados de ICMS para empresas exportadoras e a ampliação do Fundo Garantidor, que facilita o acesso ao crédito com menos exigência de garantias.

Estudos apontam que o estado de São Paulo deverá registrar as maiores perdas com a medida dos Estados Unidos, incluindo queda esmada de 0,73% no PIB da agropecuária estadual, 0,12% na indústria extrativa e 0,31% na indústria de transformação.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 24/07/2025**

### REGIÃO SUDESTE - VLI ASSUME TRANSPORTE DE CARGA GERAL NA EFVM

Nova operação prevê uso de locomovas e equipes próprias e amplia autonomia da empresa no Corredor Leste

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***O investimento serviu para a aquisição de locomovas e vagões e adequações para o transporte, e a contratação de mais de 700 pessoas em Minas Gerais e no Espírito Santo***

A VLI vai dar início à primeira operação como Agente Transportador Ferroviário de Cargas (ATF-C), com o transporte de carga geral em composições próprias na Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), concessão controlada pela Vale. De acordo com a companhia, a operação, que recebeu autorização do Conselho Administrativo de Defesa

Econômica (Cade), envolveu o investimento de cerca de R\$ 600 milhões.

Até então, o transporte de carga geral era realizado por locomovas e maquinistas da Vale ao longo da EFVM, em fluxos com origem e destino no sistema portuário do Espírito Santo. Com a mudança de formato profissionais e material rodante da VLI poderão prestar diretamente o serviço para carga geral ao longo da EFVM. A estimativa é de que a estruturação completa ocorrerá até o segundo semestre de 2026.

Segundo a VLI, o investimento serviu para a aquisição de locomovas e vagões e adequações para o transporte, além da contratação de mais de 700 pessoas em Minas Gerais e no Espírito Santo.

“A VLI está atenta a oportunidades advindas de novos modelos operacionais e regulatórios em nome de um atendimento cada vez mais diferenciado aos clientes da companhia. A operação como ATF-C nos propiciará mais autonomia na programação de composições e redução de tempos de parada para troca de equipes e maquinários para transporte de carga”, disse Fábio Marchiori, CEO da VLI.

Anualmente são transportadas cerca de 22 milhões de toneladas de carga de clientes VLI na EFVM. O fluxo compõe o chamado Corredor Leste da VLI, formado também pelo trecho da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) com origem no Triângulo Mineiro.

“Este novo modelo do ATFC não altera as obrigações contratuais da Vale enquanto concessionária da Estrada de Ferro Vitória a Minas, especialmente as responsabilidades financeiras, de investimentos, de prestação de informação e de manutenção da infraestrutura ferroviária, assim como o transporte de passageiros, cargas gerais e minério de ferro. Mantemos nosso compromisso com nossos empregados e com a sociedade” pontuou João Falcão, diretor da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

#### **Investimentos**

Os investimentos previstos para o projeto incluem cerca de 530 milhões para aquisição de cerca de 50 locomovas e 1.040 vagões – em grande parte, material rodante utilizado pela Vale no antigo modelo da operação. Além disso, estão previstos cerca de R\$ 70 milhões para adequações das instalações utilizadas no transporte de carga geral.

As vagas de emprego serão ofertadas para cargos operacionais e administrativos em localidades ao longo das operações da VLI.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/07/2025

### REGIÃO SUL - PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL BATE NOVO RECORDE SEMESTRAL

Complexo movimentou 8,8 milhões de toneladas; soja e milho lideraram exportações, enquanto aço chinês e fertilizantes importados puxaram operações de entrada

Por Cássio Lyra [cassio.lyra@redebnews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebnews.com.br)



**As exportações no porto representaram 54% (4,7 milhões de toneladas), impulsionadas pelos grãos, que totalizaram 4,4 milhões (soja, com 3,4 milhões, e milho, com 1 milhão)**

O Porto de São Francisco do Sul (SC) seguiu a tendência de crescimento dos últimos anos ao alcançar, no primeiro

semestre de 2025, a marca de 8,8 milhões de toneladas movimentadas no complexo. O número foi levemente acima do comparativo do primeiro semestre de 2024, onde foram registradas a passagem de 8,7 milhões de toneladas.

Segundo dados divulgados pela Autoridade Portuária, as exportações representaram 54% (4,7 milhões de toneladas), impulsionadas pelos grãos, que totalizaram 4,4 milhões de toneladas (soja, 3,4 milhões, e milho, com 1 milhão).

Já as importações somaram 4,1 milhões de toneladas (46%), com destaque para os 2,3 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos provenientes da China e 1,5 milhão de fertilizantes, vindos do Oriente Médio, principalmente, Egito, Omã e Irã. No mesmo período do ano passado foram movimentadas 8,7 milhões de toneladas.

“O Porto de São Francisco segue desempenhando o seu importante papel como um dos principais corredores logísticos do Sul do Brasil. O crescimento dos últimos anos exige uma gestão alinhada com os interesses dos operadores que utilizam o Porto para desenvolver os seus negócios de importação e exportação”, comentou o secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias (Spaf), Beto Martins.

Para o presidente Cleverton Vieira, o crescimento registrado é resultado da gestão técnica, aliada ao desempenho eficiente dos operadores portuários e demais colaboradores do complexo.

“Nos últimos dois anos conseguimos alcançar as maiores movimentações da história do Porto: em 2023, 16,8 milhões de toneladas e em 2024, 17 milhões de toneladas. Pensamos que tínhamos atingido o nosso limite, mas este aumento no primeiro semestre do ano, nos faz pensar que todos os investimentos em infraestrutura realizados nos últimos meses têm contribuído para esse contínuo crescimento”, analisou.

Vieira destacou, ainda, a realização de obras estruturantes que garantiram uma melhor infraestrutura do porto, aumentando a competitividade do terminal, além de tornar as operações ainda mais seguras e eficientes.

Conforme já anunciado, a Autoridade Portuária de São Francisco do Sul e o Porto Itapoá, terminal privado de contêineres, fecharam uma parceria para aplicação de R\$ 324 milhões em investimentos para a realização da dragagem de aprofundamento da Baía da Babitonga, canal de acesso aos

terminais portuários. Com a conclusão da obra, os portos catarinenses localizados na região poderão receber navios de 366 metros com carga máxima.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/07/2025



### JORNAL O GLOBO – RJ

## HADDAD PEDE QUE BOLSONARO 'SAIA DO CAMINHO' DE NEGOCIAÇÕES DE TARIFAÇÃO DOS EUA: 'VOCÊS PERDERAM UMA ELEIÇÃO'

Ministro ainda cobrou que governadores bolsonaristas ajudem a desobstruir a negociação

Por Bruna Lessa e Bernardo Lima — Brasília



**Ministro da Fazenda, Fernando Haddad no palácio do Planalto — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira que grupos políticos alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro estão trabalhando ativamente para bloquear o início das negociações tarifárias com os Estados Unidos.

O chefe da equipe econômica disse afirmou que nomes como o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o influenciador Paulo Figueiredo estariam atuando para atrapalhar

o diálogo com Washington, em meio ao aumento de tarifas impostas por Donald Trump a produtos brasileiros.

— Vocês brasileiros que pensam que estão fazendo bem pelo Brasil, estão fazendo bem para uma família. Vocês perderam uma eleição, deixem o governo negociar — disse o ministro em entrevista à Rádio Itaitaia. — Saiam do caminho, desimpeçam o caminho para que a mesa (de negociação) possa ser restabelecida, como estava há 60 dias atrás.

Haddad também cobrou que governadores com vínculos com a direita usem sua influência para frear o boicote político às negociações.

— Vários governadores no Brasil têm vínculos com a extrema direita, celebraram a eleição do Trump, botaram o boné do Trump. Tá tudo bem, cada um faz o que quer. Isso aqui é uma democracia. Mas essas pessoas deviam se mobilizar junto ao Bolsonaro, para que o Paulo Figueiredo, o Eduardo Bolsonaro parem de militar contra o Brasil, contra as negociações — afirmou.

Segundo o ministro, a atuação de figuras bolsonaristas tem prejudicado diretamente as tentativas do governo Lula de reabrir o diálogo com os Estados Unidos. Para ele, a solução do impasse depende da retomada das conversas diplomáticas.

— Acredito que, se os governadores buscarem a interlocução e sensibilizarem esses personagens para desimpedir as negociações, tudo isso acaba muito rapidamente. O presidente Lula é um craque em negociação. O Itamaraty, o vice-presidente Alckmin, são pessoas absolutamente sensatas — declarou.

Haddad também comentou os planos de contingência anunciados por alguns estados, como São Paulo, para tentar reduzir os efeitos das tarifas sobre exportadores. Apesar de considerar positivas as medidas, ponderou que elas têm alcance limitado diante da dimensão do problema.

— Todas as medidas são bem-vindas, e é bom quando um governador manifesta interesse, porque até outro dia estavam fazendo coro com o governo dos EUA. Então o fato de que agora estão preocupados nos ajuda. Unem o país em torno de um objetivo — afirmou. — Agora, as linhas que foram anunciadas ajudam, evidentemente. Ontem saiu uma notícia de uma linha do governo de São Paulo de R\$ 200 milhões. Estamos falando aí de US\$ 40 milhões. O comércio com os EUA é de US\$ 40 bilhões. Não é para minimizar o esforço de um governador ou outro, é para que as pessoas tenham noção da escala.

Para o ministro, a única saída viável passa pela via diplomática — e sem interferência política doméstica.

— A solução é complexa, e por isso a negociação é importante — disse. — Se desimpedirem o caminho da negociação, tudo isso acaba muito rapidamente.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 24/07/2025

## COM AMEAÇA DE PRISÃO DE BOLSONARO, ALEXANDRE DE MORAES CAI NA CILADA DE TRUMP

Por Malu Gaspar



**O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) brasileiro Alexandre de Moraes — Foto: Fotos de Tasos Katopodis/Getty Images via AFP e Brenno Carvalho/O Globo**

Quando Eduardo Bolsonaro (PL-SP) começou a bradar por sanções financeiras dos Estados Unidos contra Alexandre de Moraes e os integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF), os ministros reagiram com ironia. “Qualquer

coisa, é só ir para Nova York. Só que a do Maranhão”, disse Flávio Dino.

Naquele momento, as falas do filho Zero Três de Jair Bolsonaro pareciam bravatas megalômanas. Vieram o tarifaço de Donald Trump, a colocação da tornozeleira no ex-presidente e a revogação dos vistos de Moraes, de outros sete ministros do Supremo e do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e a atitude dos magistrados continuou a mesma.

“Sempre teremos Paris”, disse um deles. “O Mickey precisará superar a minha ausência”, caçoou outro.

O tom de “não estou nem aí” só começou a mudar nos últimos dias, depois que Moraes proibiu Bolsonaro de dar entrevistas e esteve perto de mandar prender o ex-presidente por suas falas de protesto ao exibir a tornozeleira eletrônica no Congresso Nacional.

Diante da possibilidade de novas retaliações do governo Trump, os ministros começaram a recomendar “prudência” e a dizer reservadamente que, embora apoiassem a restrição ao uso de redes sociais, não endossavam nenhuma censura.



O ministro ainda não se manifestou sobre o assunto, mas está claro que seus colegas perceberam o óbvio: ao responder com o fígado a provocações que deveriam ser tratadas de forma técnica, ele caiu na cilada montada por Trump e Bolsonaro. Deu argumento a quem o acusa de agir politicamente e ainda ajudou o bolsonarismo a se vender como vítima de perseguição — e não como vetor de uma guerra comercial que pode resultar em prejuízos bilionários à nossa economia.

Ainda que com atraso, a ala mais pragmática da Corte entendeu que não era desprezível o risco de a crise se agravar por causa de uma prisão intempestiva de Bolsonaro e a culpa cair na conta do Supremo.

A questão é que Moraes não entrou nessa armadilha sozinho. Desde bem antes do início do processo da trama golpista, quase todo o tribunal, tão vocal em algumas situações, ou se cala ou o apoia incondicionalmente, mesmo que cometa erros ou exageros — como quando, a pretexto de impedir o funcionamento do X no Brasil, ordenou que as lojas virtuais da Apple e do Google bloqueassem o acesso a aplicativos do tipo VPN, que poderiam ser usados para driblar a proibição.

Como esses sistemas são essenciais para o funcionamento de muitos negócios, bloqueá-los no Brasil é simplesmente inviável. Assim, a ordem não foi cumprida, e Moraes acabou por revogá-la sem maiores explicações.

Nenhum ministro disse nada, tampouco, quando Moraes determinou busca, apreensão e quebra de sigilo bancário e digital de oito empresários que trocaram mensagens privadas num grupo de WhatsApp defendendo um golpe de Estado caso Lula ganhasse a eleição. Apesar do tom golpista, as mensagens, tornadas públicas numa reportagem, não tinham nenhuma consequência prática. Moraes, porém, escreveu:

“Essas condutas, de elevado grau de periculosidade, se revelam não apenas como meros ‘crimes de opinião’, eis que os investigados, no contexto da organização criminosa sob análise, funcionam como líderes, incitando a prática de diversos crimes e influenciando diversas outras pessoas, ainda que não integrantes da organização, a praticarem delitos”.

Um ano depois, o próprio ministro arquivou o processo, anotando que “a suspeita carece de elementos indiciários mínimos”. E ficou por isso mesmo.

Nem esse nem outros deslizes apagam o fato de que o Brasil esteve à beira de um golpe de Estado por obra de Jair Bolsonaro e um grupo de militares toscos e felizmente incompetentes, nem a importância do processo contra os participantes da trama golpista.

Toda a sequência de fatos que redundou no 8 de Janeiro é por si tão absurda e criminosa que não há necessidade de nenhum duplo twist carpado judicial para que se chegue à condenação dos golpistas. A conclusão do processo, aliás, é prevista para setembro ou outubro, o que deve levar Bolsonaro a ser preso antes do fim do ano. Antecipar esse momento com decisões irrefletidas não é atitude de uma Corte que se pretende empenhada na defesa da democracia e da Constituição.

Compreende-se que o trauma do 8 de Janeiro tenha feito os ministros reforçarem ainda mais a blindagem mútua, típica de qualquer instituição. Mas o desafio que se coloca agora, a Moraes e a todo o Supremo, é provar que são capazes de preservar a democracia e o Estado de Direito sem se deixar levar pela onipotência ou por vendetas pessoais.

A beleza da democracia está justamente no fato de que, nela, ninguém está acima da lei. Quem toma decisões ilógicas apenas “porque pode” são autoritários como Donald Trump.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 24/07/2025**

### 'AQUI NINGUÉM PÕE A MÃO', DIZ LULA, SOBRE INTERESSE DOS ESTADOS UNIDOS POR MINERAIS BRASILEIROS

Presidente afirmou a Trump que a soberania do país é feita pelo povo  
**Por O GLOBO — Brasília**



**O presidente Luiz Inácio Lula da Silva — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira, durante evento em Minas Gerais, que “ninguém põe a mão” em reservas brasileiras, como ouro, petróleo, floresta e minerais.

O GLOBO mostrou que governo dos Estados Unidos está interessado em realizar acordos com o Brasil para a aquisição dos chamados minerais críticos e estratégicos, como lítio, nióbio e terras raras.

Essa mensagem foi transmitida a representantes do setor de mineração brasileiro, em reunião na quarta-feira, pelo encarregado de negócios da embaixada americana em Brasília, Gabriel Escobar. Ele é o principal representante dos EUA em Brasília, já que a representação americana no país está sem embaixador.

— Eu queria dizer para o presidente (Donald) Trump: a nossa soberania é feita por esse povo brasileiro que trabalha, que produz — disse.

Ele citou o tamanho do território brasileiro, as fronteiras marítima e terrestre, a floresta e a água doce

— Nós temos 12% da água doce do mundo para proteger. Nós temos 215 milhões de pessoas para proteger. Nós temos todo o nosso petróleo para proteger. Nós temos todo o nosso ouro para proteger. Nós temos todos os minerais ricos que vocês querem para proteger. E aqui ninguém põe a mão. Este país é do povo brasileiro — afirmou o presidente, em discurso.

Interlocutores do governo brasileiro afirmaram que as empresas têm concessão da União para explorar e vender esses produtos. No entanto, o momento atual é de crise entre os dois países e a oferta desses minerais aos EUA não poderia ocorrer deliberadamente, sem uma barganha.

Procurada, a embaixada dos EUA informou que o encarregado de Negócios participou de um encontro com representantes do Instituto Brasileiro de Mineração e que não divulga conteúdo de reuniões privadas.

Dos 51 tipos de minerais que interessam os EUA, o Brasil tem reservas relevantes de cobre, lítio, silício e terras raras.

Os minerais críticos e estratégicos são recursos importantes para o desenvolvimento econômico e tecnológico. O nióbio, por exemplo, é considerado essencial para a indústria siderúrgica, viabilizando ligas leves e resistentes de aços avançados, materiais magnéticos e supercondutores

**Fonte: O Globo - RJ**  
**Data: 24/07/2025**

### LULA DIZ QUE TRUMP NÃO QUER CONVERSA COM O BRASIL: 'SOU BOM DE TRUCO; SE ELE TIVER TRUCANDO, ELE VAI TOMAR UM 6'

Negociações entre Brasília e Washington por tarifaço estão travadas  
**Por Sérgio Roxo — Brasília**



### ***Lula em evento da UNE — Foto: Brenno Carvalho***

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira que o americano Donald Trump não quer conversa com o Brasil para negociar o tarifaço de 50% contra produtos nacionais. As tarifas estão previstas para entrar em vigor no dia 1º de agosto e as negociações entre Brasília e Washington estão travadas.

— Ele não quer conversa. Se quisesse conversar pegava o telefone e me ligava — afirmou, em evento em Minas Gerais. Lula ressaltou que conversa com líderes de vários países do mundo.

O presidente brasileiro lembrou que a taxaço começa em 1º de agosto.

— Eu não sou mineiro, mas sou bom de truço. Se ele tiver trucando, ele vai tomar um 6 — prosseguiu, em referência ao jogo em que é comum que participantes blefem em suas jogadas.

Lula disse que o Brasil está acostumado a negociar e já havia feito dez reuniões com os Estados Unidos. Lembrou que o país enviou uma carta sobre tarifas em 16 de maio que não foi respondida.

Trump anunciou no início do mês a aplicação de uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros a partir de 1º de agosto, por meio de uma carta pública dirigida a Lula.

Na carta publicada em sua conta nas redes sociais, Trump justificou a decisão “em parte pelos ataques insidiosos do Brasil contra as eleições livres e os direitos fundamentais de liberdade de expressão dos americanos”. Também falou que Bolsonaro enfrenta uma caça às bruxas.

— Primeiro, ele acredita em bruxa? Alguém aqui acredita em bruxa para ter caça às bruxas? Eu não acredito — disse Lula, no discurso desta quinta-feira.

Lula lembrou que a carta mandava parar imediatamente de “perseguir” Bolsonaro:

— A Justiça não pode punir Bolsonaro. Foi a primeira coisa que ele fez, um desaforo de respeitoso com o Brasil e com a Justiça brasileira.

O presidente do Brasil disse que a carta tinha “três mentiras”. Além da acusação de perseguição a Bolsonaro, as outras são a afirmação de que os Estados Unidos têm déficit na relação comercial com o Brasil, quando na verdade tem superávit, e que o país quer controlar as redes sociais.

— A única coisa que eu peço ao governo americano é que respeite o povo brasileiro como eu respeito o povo americano.

Lula pediu que os presentes ao evento levantassem os braços para uma foto e enquanto isso afirmou:

— Eu queria dizer para o presidente Trump: a nossa soberania é feita por esse povo brasileiro que trabalha, que produz. E nós temos 8 milhões e meio de quilômetros quadrados de terra para proteger. Nós temos 8.500 quilômetros de fronteira marítima para proteger. Nós temos 17 mil quilômetros de fronteira terrestre para proteger. Nós temos a maior floresta do mundo para proteger. Nós temos 12% da água doce do mundo para proteger. Nós temos 215 milhões de pessoas para proteger. Nós temos todo o nosso petróleo para proteger. Nós temos todo o nosso ouro para proteger. Nós temos todos os minerais ricos que vocês querem para proteger. E aqui ninguém põe a mão. Este país é do povo brasileiro.



O presidente brasileiro disse mais uma vez que Trump foi eleito para ser presidente dos Estados Unidos.

— Imperador do mundo nós não queremos. Companheiros e companheiras, enquanto vocês estiverem vivos defendendo a soberania deste país, ninguém, ninguém de nenhum país do mundo vai dizer o que a gente tem que fazer. Nós somos donos do nosso nariz.

Lula falou ainda que o Pix brasileiro está prejudicando as empresas de cartão de crédito americanas.

— Porque o Pix está acabando com o cartão de crédito. E o cartão de crédito é uma roubalheira. O coitado do homem ou da mulher que se endividar no cartão de crédito, está lascado para o resto da vida. E o Pix ele paga sem juros.

Por fim, Lula falou que aceita negociar, mas disse que só aceitaria desaforo da mãe, dona Lindu.

— Se os Estados Unidos quiserem negociar, o Lulinha estará pronto para negociar. Mas desaforo só da dona Lindu. E ela não fazia desaforo porque eu era o caçulinha dela.

Enquanto Reino Unido, China, Vietnã, Indonésia, Filipinas e Japão já firmaram acordos para evitar tarifas, o Brasil ainda não concluiu uma negociação.

O governo Lula avalia que os EUA resistem em reabrir o diálogo com o país porque querem colocar na mesa processos em andamento no Judiciário brasileiro.

Segundo auxiliares, o Brasil se mantém firme em não incluir na negociação medidas tomadas contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e apoiadores e a regulação das plataformas digitais em curso pelo Supremo Tribunal Federal.

O que está sendo colocado pelas autoridades americanas é visto como chantagem por pessoas a par do assunto em Brasília. A posição do governo Lula é negociar com os EUA, exclusivamente, a questão comercial.

Se dependesse do Brasil, os EUA adiariam a data de vigência da sobretaxa em dois ou três meses. Mas as perspectivas são pessimistas. Qualquer tratativa só pode prosperar se houver aval de Trump para a abertura de um canal de diálogo. Existe a possibilidade de ser enviada uma missão para destravar as negociações, mas não há uma decisão a respeito.

Na próxima semana, um grupo de senadores brasileiros vai a Washington, mas não há até agora previsão de conversas com o governo. As reuniões foram marcadas com empresários e parlamentares.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 24/07/2025*

## **INVESTIMENTOS DE EMPRESAS BRASILEIRAS NOS EUA CRESCERAM 52,3% EM UMA DÉCADA, APONTA CNI**

Presidente da confederação ressalta parceria com economia americana em meio a negociação de tarifaço

**Por Bernardo Lima — Brasília**

Os investimentos de empresas brasileiras nos Estados Unidos aumentaram 52,3% entre 2014 e 2024, segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI). No último ano, a aplicação de capital brasileiro em solo norte-americano chegou a um estoque de US\$ 22,1 bilhões.

Segundo a CNI, só entre 2020 e 2024, empresas brasileiras anunciaram mais de US\$ 3,3 bilhões em novas operações no território americano. O levantamento aponta que 2.962 empresas brasileiras têm

investimentos nos Estados Unidos, o que reforça a “a forte integração econômica entre as duas economias”, de acordo com a confederação.



***Analistas avaliam que política defendida por Trump terá efeitos na corrente de comércio mundial — Foto: Claraboia Filmes/CNI***

— Essa é a prova de que o setor produtivo brasileiro vê na integração com os Estados Unidos muito mais que comércio: vê parceria. O avanço dos investimentos de ambos os lados, ao longo dos anos, reforça o caráter complementar e os benefícios mútuos dessa relação — afirma Ricardo Alban, presidente da CNI.

A divulgação acontece em meio à imposição da taxa de 50% imposta pelo governo americano sobre produtos brasileiros importados. A medida entrará em vigor no dia 1º de agosto.

Empresários e representantes do setor produtivo, inclusive a CNI, se reuniram com o governo brasileiro para articular um plano de reação à medida anunciada pelo presidente Donald Trump.

Os setores visados pelos investidores brasileiros nos EUA foram alimentos e bebidas (22,8%), plásticos (12,4%), produtos de consumo (9,8%), software e serviços de TI (9,6%) e metais (9,3%).

O estudo revela que nos últimos cinco anos (2020-2025), 70 empresas brasileiras do setor produtivo anunciaram projetos nos EUA, com destaques para JBS (US\$ 807 milhões), Omega Energia (US\$ 420 milhões), Companhia Siderúrgica Nacional (US\$ 350 milhões), Bauducco Foods (US\$ 200 milhões) e Embraer (US\$ 192 milhões).

Do outro lado, 186 empresas norte-americanas anunciaram novos negócios no Brasil. Entre as principais companhias estão Bravo Motor Company (US\$ 4,3 bilhões), Microsoft (US\$ 3 bilhões), CloudHQ (US\$ 3 bilhões), Amazon.com (US\$ 2,8 bilhões) e New Fortress Energy (US\$ 1,6 bilhão).

**Fonte: O Globo - RJ**  
**Data: 24/07/2025**

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### **EMBAIXADOR DOS EUA DIZ QUE MISSÃO DE EMPRESÁRIOS QUE NEGOCIARÁ TARIFAÇO DEVERIA SER SÓ EM SETEMBRO**

Para Gabriel Escobar, comitiva brasileira teria resultados mais efetivos se acontecesse mais à frente, por conta das férias em agosto naquele país

**Por Cristiane Barbieri**

A missão comercial de empresários brasileiros que irão aos Estados Unidos negociar o tarifaço deveria ser postergada, segundo o Encarregado de Negócios e embaixador interino dos Estados Unidos no Brasil, Gabriel Escobar. Isso porque, como o mês de agosto é de férias, seria mais efetivo que a comitiva viajasse em setembro ou outubro àquele país, disse Escobar, em visita ao Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) na tarde da quarta-feira, 23.

Isso significaria, porém, que a tarifa de 50% anunciada pelo presidente americano Donald Trump já estaria em vigor há algum tempo, já que a previsão é que seja efetivada em 1º de agosto.

Solicitada pelo representante norte-americano, a reunião foi realizada com o presidente do Ibram, Raul Jungmann, e o vice-presidente, Fernando Azevedo, na sede do instituto, em Brasília.



**Gabriel Escobar: interesse na política de minerais críticos e estratégicos** Foto: Reprodução/Embaixada dos Estados Unidos no Kosovo

Na pauta estava a missão comercial anunciada pelas mineradoras que atuam no Brasil aos EUA e o interesse daquele país em possíveis acordos com o setor mineral brasileiro, principalmente com relação aos minerais críticos e estratégicos.

Segundo comunicado do Ibram, Escobar demonstrou interesse na Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos em preparação pelo governo brasileiro, bem como iniciativas parlamentares nesse mesmo contexto.

O Ibram ainda discutirá sobre a data da viagem com seus associados.

Apesar de ter sido organizada inicialmente pelo setor de mineração, a comitiva pode abrigar empresários de outros setores, como sugerido pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

“Já tínhamos essa intenção, e o vice-presidente apoiou a ideia do setor privado brasileiro conversar com o setor privado nos EUA e, havendo disposição, também com o Congresso e o governo norte-americano”, afirmou Jungmann na segunda-feira, 21.

De acordo com Jungmann, apesar de o cenário em relação à sobretaxa ainda estar bastante incerto, as empresas “ficam no aguardo mas vão tomando providências”. Isso porque há um fluxo de produção, logística e contratual que precisa ser respeitado e que tem impactado cada empresa de forma diferente.

No caso da mineração, os EUA respondem por 20% das importações e 3,5% das exportações do setor. “Principalmente as importações geram grande preocupação”, disse o executivo. Isso por conta da perspectiva de reciprocidade, que pode encarecer custos da área. Além de minério, o setor importa máquinas pesadas, como caminhões acima de 100 toneladas de capacidade de carga, escavadeiras e carregadeiras, moinhos e outros equipamentos de grandes dimensões.

Cada setor tem cartas que pode levar à mesa para as negociações. No caso da mineração, por exemplo, a produção de terras raras, essenciais à tecnologia, inovação e defesa, vinha sendo negociado pelo governo Biden e também interessa a Trump. “O interesse dos EUA permanece em minerais críticos estratégicos”, afirmou o executivo na segunda-feira.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 24/07/2025**

## **GOVERNO QUER USAR IOF PARA COMBATER SONEGAÇÃO, MAS COMO ISSO É POSSÍVEL?, DIZ DUQUESA DE TAX**

No programa ‘Fala, Duquesa!’ desta quinta-feira, colunista comenta falas do ministro Fernando Haddad sobre decisão do STF de restaurar cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras

**Por Redação**

O governo Lula comemorou neste mês a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de restaurar a validade do decreto que aumentava a cobrança do Imposto

sobre Operações Financeiras (IOF). Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a decisão foi importante do “ponto de vista regulatório”, além de fechar brechas de “evasão e sonegação”.

“Queria saber quem consegue sonegar IOF? Isso aí eu ainda não entendi. Porque o IOF é cobrado pela instituição financeira. No momento que você faz a operação financeira, a instituição já tira ali a parte do IOF. Como é que eu consigo sonegar? É muito difícil”, questiona a colunista do Estadão Maria Carolina Gontijo, a Duquesa de Tax.

No programa “Fala, Duquesa!” desta semana (veja a íntegra acima), ela reage às declarações de Haddad sobre a volta do imposto. Segundo o ministro, com o aumento da alíquota, a trajetória do governo continua “consistente do ponto de vista das contas públicas”. Para a colunista, a decisão do STF foi importante não do ponto de vista “regulatório”, como diz o ministro, mas “arrecadatório”.

“Podemos reclamar de inconsistência do governo? Não podemos. Se tem uma coisa que estamos sendo consistentes é em criar toda hora ou aumentar imposto”, diz a Duquesa.



### ***A colunista do Estadão Maria Carolina Gontijo, a Duquesa de Tax Foto: Taba Benedicto/Estadão***

Ela lembra ainda das idas e vindas no IOF e comenta a decisão do STF sobre o imposto. “Será que o Executivo pode aumentar o IOF do jeito que quiser? Parece que pode. Mesmo com elementos de que quer arrecadar mais para fechar as contas”, afirma.

A Duquesa explica que o IOF foi criado para regular o mercado, diferentemente dos impostos arrecadatórios, que não podem ser mudados do dia para a noite — é preciso dar

tempo ao contribuinte para se adaptar às novas regras.

No caso do IOF, diante das divergências entre governo e Congresso sobre a natureza da cobrança, o STF precisou intervir na discussão. E mesmo com várias declarações do governo sobre o objetivo de aumentar a arrecadação, a decisão de Moraes foi “bem amigável”: “O governo federal pode aumentar a alíquota sem problema algum”, conclui a colunista.

### **Programa**

Todas as quintas-feiras, às 9h30, a Duquesa de Tax faz reacts (comentários sobre outros vídeos ou entrevistas) do noticiário econômico no Estadão. Além disso, tem o programa semanal Não vou passar raiva sozinha. Os vídeos inéditos vão ao ar sempre às segundas-feiras, às 9h30, para assinantes do Estadão. Cortes do programa são distribuídos ao longo da semana nas redes sociais e na Rádio Eldorado. A atração também tem uma versão em Podcast.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 24/07/2025**

## **ANP APROVA NOVA METODOLOGIA DO PREÇO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO A PARTIR DE 1º/9**

Preço de Referência do Petróleo é a base para calcular royalties pagos pelas empresas aos governos federal, estadual e municipal; arrecadação adicional pode ser de R\$ 1 bi

**Por Denise Luna (Broadcast) e Gabriela da Cunha (Broadcast)**

RIO — A diretoria da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aprovou nesta quinta-feira, 24, por unanimidade, a revisão da metodologia usada para definir o Preço de Referência do Petróleo (PRP), usado como base para calcular os royalties e participações especiais pagos pelas empresas aos governos federal, estadual e municipal. A nova regra passa a valer a partir de 1º de setembro.

A mudança foi motivada por alterações no mercado internacional após a norma IMO 2020, que reduziu o teor de enxofre permitido no óleo combustível usado em navios.



**A expectativa da União é de que a nova metodologia do preço de referência do petróleo signifique uma arrecadação adicional de cerca de R\$ 1 bilhão Foto: Fabio Motta/Estadão**

A metodologia atual da ANP não refletia essas transformações. A expectativa da União é de que a nova metodologia signifique uma arrecadação adicional de cerca de R\$ 1 bilhão em participações governamentais.

De acordo com a diretora Symone Araújo, relatora do processo que se arrasta desde 2022, o tema passou por amplo debate com a sociedade, incluindo duas consultas e audiências públicas.

A proposta aprovada agora combina dois tipos de óleo combustível usados no mercado: os com 3,5% e os com 0,5% de enxofre, cada um com peso de 50% no cálculo.

Pequenas e médias empresas terão tratamento diferenciado: para elas, a fração pesada continuará sendo calculada apenas com base no óleo com 3,5% de enxofre, medida que também ajuda campos maduros e marginais.

Havia receio no mercado de que uma nova metodologia aumentasse os custos para essas empresas e impactasse negativamente campos maduros ou marginais, que já operam com margens mais apertadas.

“Essa solução buscou equilíbrio, mantendo transparência e sem impor novos custos regulatórios”, destacou Symone, que propôs retirar da agenda regulatória a ação que tratava exclusivamente das pequenas e médias empresas.

O tratamento específico para campos marginais será discutido em outra ação prevista na agenda de 2025-2026.

De acordo com a diretora, durante as consultas públicas houve divergência entre os agentes do mercado.

“Alguns agentes queriam manter o óleo combustível com 3,5% de enxofre como referência (mais comum em regiões como Oriente Médio e Ásia). Outros defendiam a substituição pelo óleo com 0,5% de enxofre (mais alinhado à regulamentação internacional IMO 2020 e usado em regiões como Europa e América do Norte). Houve ainda quem sugerisse uma solução intermediária”, informou a relatora.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 24/07/2025**

## **IMPORTADORES DOS EUA JÁ SUSPENDEM EMBARQUES DE FERRO-GUSA, MATÉRIA-PRIMA DE AÇO, DO BRASIL**

Empresas americanas importam 86,9% do produto exportado pelas siderúrgicas brasileiras; tarifa de 50%, a entrar em vigor no dia 1º, paralisa negócios e ameaça parar, também, usinas

**Por Ivo Ribeiro**

Sete Lagoas, município de 227 mil habitantes a 74 quilômetros de Belo Horizonte, é um dos maiores polos industriais de Minas Gerais, em setores como metalurgia, siderurgia, alimentos, bebidas e têxteis. Concentra 21 das 53 usinas produtoras de ferro-gusa do Estado e a maior capacidade de produção da matéria-prima. Das exportações da commodity metálica por usinas mineiras, Sete Lagoas responde por cerca de US\$ 600 milhões, ou R\$ 3,3 bilhões pela cotação do dólar nesta quinta-feira, 24.

As divisas brasileiras com exportação de ferro-gusa no ano passado atingiram US\$ 1,65 bilhão, o equivalente a R\$ 9,1 bilhões. As exportações de siderúrgicas de Minas representaram 70% desse valor (US\$ 1,15 bilhão). Em volume, os EUA importam 86,9% (de Minas Gerais, 85%), o correspondente a 3,3 milhões de toneladas, conforme dados de 2024 do Sindifer, entidade que reúne os produtores de ferro-gusa em Minas Gerais, além de empresas de Mato Grosso do Sul e Espírito Santo.

A tarifa de 50% para exportações de produtos brasileiros aos EUA, se confirmada a partir de 1º de agosto, terá um grande impacto na economia da cidade mineira, disse Fausto Varela Cançado, presidente do Sindifer.



“Não há como redirecionar essas vendas em pouco tempo para outros mercados”, diz Varela, lembrando que 68% dos embarques de Minas Gerais têm como destino portos dos EUA.

O dirigente admite que algumas siderúrgicas de gusa poderão paralisar usinas já a partir de agosto, se não for adiada ou suspensa a tarifa, e conceder férias coletivas.

***Linha de produção de ferro-gusa na siderúrgica da CBF, em João Neiva (ES) Foto: CBF/Divulgação***

Ferro-gusa é uma liga de ferro e carbono obtida com minério de ferro e carvão vegetal ou coque, produzida em altos-fornos e utilizada como matéria-prima na fabricação de aço e autopeças e componentes automotivos.

“Somos o maior fornecedor do mercado americano. Há siderúrgicas de gusa no País que dependem 90% das vendas para os EUA”, informa Varela.

Depois do Brasil, com volume bem menor, vêm Ucrânia e Índia. A Rússia, que era o segundo maior fornecedor, sofre sanções americanas desde 2022 em razão da guerra com a Ucrânia.

O executivo, que preside o Sindifer desde o final de 2010, diz não ver uma situação tão preocupante como essa. Por ora, afirma, não se percebe evolução nas negociações conduzidas pelo governo.

“Estamos em diálogo com clientes nos EUA, que dependem do nosso produto, na tentativa de reverter a tarifa para o ferro-gusa”, diz Varela. “Caso seja mantida, vemos a paralisação de muitos fornos nas siderúrgicas de gusa.”

### **Embarque suspenso**

Com duas operações, uma em Sete Lagoas e outra em Divinópolis, a SDS Siderúrgica, comandada pelo empresário Frederico Henriques Lima e Silva, já teve suspenso embarque programado para agosto. O cliente pediu que a carga fosse suspensa até uma definição da aplicação da tarifa de 50% a produtos brasileiros.



### **Usina de produção de ferro-gusa da SDS Siderúrgica em Sete Lagoas (MG) Foto: SDS/Divulgação**

Da produção de Sete Lagoas da SDS, em dois altos-fornos, cerca de 40% vai para usinas de aço (25%) e fabricantes de autopeças (15%) dos EUA, informou Lima e Silva. Uma parcela um pouco maior, de 45%, é destinada a produtoras de autopeças da Europa, que demanda ferro-gusa tipo nodular, que tem especificação para essa aplicação, de maior sofisticação em qualidade. O restante é

comercializado no no mercado interno.

Há cerca de um ano, a SDS adquiriu a unidade de Divinópolis e investiu R\$ 25 milhões na reforma da usina, que passa a ter capacidade de 12 mil toneladas por mês. A medida do presidente dos EUA, Donald Trump, pegou o empresário no contrapé: a retomada das operações estava prevista para este mês de julho.

“Entre 60% e 70% da produção dessa usina seria destinada a usinas de fabricação de aço americanas. Havia uma perspectiva de expansão da demanda no país com base na competitividade do gusa brasileiro, que contribui para descarbonizar a indústria do aço, pois é produzido uso de carvão vegetal”, afirma o empresário.

Uma alternativa, diz Lima e Silva, é adiar o religamento da usina de Divinópolis, até uma solução para a tarifa. Nessa usina, estavam previstos 160 trabalhadores na atividade direta, sem considerar os das florestas plantadas para produzir carvão vegetal. A unidade de Sete Lagoas, de maior capacidade, emprega 380 pessoas.

O cenário é semelhante para o grupo mineiro Ferroeste, dono de uma siderúrgica de ferro-gusa em João Neiva, no Espírito Santo. A operação é tocada pela empresa controlada CBF Indústria de Gusa, que vai fazer 40 anos em 2026, e conta com capacidade de 260 mil toneladas por ano em dois altos-fornos. Do que exporta, 55% a 60% vai para o mercado americano.

“A situação é grave. Muita insegurança para esse setor. E também para os clientes americanos, que dependem do fornecimento do Brasil. Se a tarifa for mesmo aplicada a partir de 1º de agosto, teremos de tomar medidas. Nosso fôlego vai, no máximo, até o final do mês. Uma das medidas é paralisar o alto-forno menor e conceder, inicialmente, férias coletivas para parte dos funcionários”, afirma Silvia Nascimento, presidente da CBF.



### **Silvia Nascimento, presidente da siderúrgica de ferro-gusa CBF e da Aço Verde do Brasil Foto: Grupo Ferroeste/Divulgação**

A executiva, uma das acionistas do grupo Ferroeste, fundado pela família Nascimento, também preside a fabricante de aços longos Aço Verde do Brasil (AVB), situada em Açailândia (MA), que atua no mercado nacional. “Até o momento não enxergamos um sinal de negociação que leve à volta da tarifa atual de 10%, que já era difícil para nós, pois as margens de ganho no negócio são baixas e até negativas”.

Para o setor siderúrgico de gusa, a situação é caótica, diz Silvia, que não se lembra, desde quando está nesse negócio, de uma situação tão difícil. “A insegurança de fornecimento está também nos EUA, nas companhias que necessitam dessa matéria-prima, caso de Nucor, Big River, Steel Dynamics, North Star e outras”, afirma.

Segundo a executiva, os clientes americanos, que dependem de ferro-gusa brasileiro para suas operações, vêm absorvendo os 10% nos contratos de venda. “Porém, 50%, já disseram, que não há condições. Daí a suspensão de uma carga prevista para meados de agosto. No caso, de 15 mil toneladas.”

Os embarques da CBF, vários ao longo do ano, são feitos em navios que levam 45 mil toneladas. Para obter redução no frete, são feitos de forma compartilhada com a SDS e outra siderúrgica.

Segundo Sílvia, os clientes têm feito pressão junto às autoridades de comércio americanas, uma estratégia que pode ter maior peso de pressão. “Mostrar para o governo a relevância de ter essa matéria-prima. São mais de 3 milhões de toneladas que o Brasil exporta aos EUA por ano”, afirma.

### ‘Será um desastre’

“Para nós, da CBF, será um desastre. São entre 80 mil e 100 mil toneladas que vendemos lá. Vai atingir a economia do município de João Neiva”, ressalta a executiva. No ano passado, a CBF teve receita líquida de R\$ 590 milhões, com venda total de 232 mil toneladas, mas auferiu prejuízo. Desse volume, 84,5% foi para exportação. Outro mercado no exterior é a Europa.

No todo, considerando a siderúrgica e operações florestais próprias, para produção do carvão vegetal, a CBF tem quase mil profissionais, sendo metade em João Neiva. “Produzimos um gusa verde, buscado pelos clientes, com biorredutor vegetal e energia renovável, gerada na operação”.

No mercado internacional, a matéria-prima é negociada entre US\$ 450 e US\$ 500 a toneladas. O preço da matéria-prima vive cenário de alta em razão da potencial alta da tarifa e problema no fornecimento. A substituição por sucata de ferro e aço não traz a mesma qualidade na aplicação, garante Varela, do Sindifer, além de levar a uma escalada na cotação da sucata.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 24/07/2025*

## OPINIÃO - O BRASIL QUE JÁ ENTREGA: SOLUÇÕES DE AGORA PARA O CLIMA DO FUTURO

Do plantio direto à bioenergia, da economia circular à restauração florestal, o Brasil já possui respostas viáveis à crise do clima; falta coordenar, investir e escalar

**Por Renata Piazzon e Marcelo Furtado**

Enquanto o mundo debate caminhos, o Brasil já tem parte das respostas. Atravessamos um momento decisivo em que a emergência climática exige ação imediata, e a corrida por soluções sustentáveis se intensifica em escala global. Mas, enquanto o diagnóstico da crise é amplamente conhecido, as soluções reais, escaláveis e economicamente viáveis ainda recebem pouca visibilidade.



Com a presidência da COP-30, em 2025, e sua realização em Belém, no coração da Amazônia, o Brasil está sob os holofotes. Temos a rara oportunidade de liderar, mas não apenas pelo discurso e, sim, pelo exemplo. O país já tem um conjunto robusto de soluções que respondem simultaneamente à crise climática, à perda de biodiversidade e ao desafio do desenvolvimento justo. E o mundo precisa conhecer isso.

**Em 2023, o Brasil foi o 6º maior produtor de energia solar do mundo Foto: Tiago Queiroz/Estadão**



Entre as soluções maduras, destacam-se tecnologias como o plantio direto, que protege o solo, reduz emissões e melhora a produtividade agrícola; o avanço dos bioinsumos, que reduzem a dependência de fertilizantes químicos; e o protagonismo do país na geração de energia renovável. Em 2023, o Brasil foi o 6º maior produtor de energia solar do mundo, e em 2024, 91% das novas usinas de geração elétrica foram eólicas ou fotovoltaicas.

O país já demonstra, de várias formas, como alinhar conservação e geração de valor. Temos mais de 220 milhões de hectares preservados no setor privado graças ao cumprimento do Código Florestal — um ativo ambiental sem paralelo no mundo.

A expansão das florestas plantadas com espécies nativas se apresenta como um caminho promissor, amparado por políticas públicas como o Programa Arpa, maior iniciativa de conservação de florestas tropicais do planeta.

Na economia circular, ainda em fase de ascensão, 85% das indústrias brasileiras já adotam práticas como reúso de embalagens, reciclagem e uso de biomateriais. Com a iminente Política Nacional de Economia Circular, a tendência é de avanço sistêmico, com benefícios ambientais e competitivos.

Outras soluções ainda são promissoras, como o uso de biomassa oleaginosa residual para biodiesel em áreas já ocupadas pela cana-de-açúcar; o desenvolvimento do combustível sustentável de aviação (SAF) a partir da macaúba, uma planta nativa de alto potencial energético; e o incentivo à agricultura regenerativa em larga escala, capaz de restaurar solos e capturar carbono.

Todos esses exemplos foram recolhidos pelo relatório “Soluções em Clima e Natureza do Brasil”, produzido pelo Instituto Arapyauú e o Instituto Itaúsa justamente para colocar o país - e a ação - no centro da pauta climática.

A publicação também é uma resposta ao apelo da própria presidência da COP 30, que tem mobilizado sociedade civil e setor privado a saírem da zona do discurso e assumirem compromissos práticos.

Organizada a partir de entrevistas com 66 especialistas e ancorado em evidências de mercado, a publicação reúne mais de 70 soluções brasileiras em quatro setores críticos: agricultura e pecuária, florestas, energia e economia circular.

O que esses exemplos mostram é que o Brasil não parte do zero. Temos conhecimento técnico, marcos regulatórios, cadeias produtivas consolidadas e vantagens comparativas: clima tropical, biodiversidade, abundância de recursos naturais e uma sociedade civil ativa.

O desafio, agora, é dar escala, coordenar esforços e atrair investimento para consolidar um ecossistema de soluções que tenha impacto não só no nosso país, mas no mundo.

A importância desse relatório está exatamente aí: em organizar o que já existe, tornar visível o que está em construção e desenhar caminhos viáveis para o que ainda precisa nascer.

É uma contribuição concreta à agenda internacional, num momento em que o Brasil se posiciona como hub global de soluções climáticas. Em vez de repetir diagnósticos, o relatório oferece um mapa de onde estamos, para onde vamos e como chegar até lá.

Na prática, esse esforço exige capital, articulação institucional e disposição para assumir riscos estruturantes. São investimentos que não geram retorno imediato, mas pavimentam o futuro. Exigem apoio ao que ainda está em fase de incubação, à formação de cooperativas, à governança de cadeias produtivas, ao acesso a crédito e assistência técnica.

Mas o retorno (social, econômico, ambiental) é proporcional ao desafio. O Brasil pode liderar uma nova economia com maior produtividade e positiva para o clima, a natureza e as pessoas. Uma

economia próspera que poderá financiar nossas necessidades de adaptação, mitigação e de garantia de uma transição justa com desenvolvimento sustentável.

A COP-30 não é o ponto final. É o ponto de partida. O que está em jogo não é apenas nossa imagem internacional, mas a chance de moldarmos, com protagonismo, o futuro que queremos habitar. O Brasil já começou a entregar. Agora, cabe a nós garantir que essas entregas ganhem escala, visibilidade e impacto global.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 24/07/2025*

## CHINA, JAPÃO, INDONÉSIA, MÉXICO: AGRONEGÓCIO BUSCA NOVOS MERCADOS PARA COMPENSAR TARIFAÇÃO DE TRUMP

Estratégia do governo, em conjunto com o setor privado, é tentar abrir novas fronteiras e destravar acordos em andamento; mas avaliação do setor é que efeitos seriam limitados no curto prazo

**Por Isadora Duarte (Broadcast)**

BRASÍLIA - O governo federal vem fazendo um mapeamento de mercados para o redirecionamento de produtos agropecuários que deixarão de ser exportados para os Estados Unidos, caso a tarifa de 50% entre em vigor em 1º de agosto. São duas frentes: a abertura de novos mercados e a ampliação de fluxos comerciais para destinos para os quais os produtos já são exportados, segundo informaram pessoas ligadas a esse movimento, sob condição de anonimato.

O diagnóstico de destinos está sendo feito pelo Ministério da Agricultura juntamente com o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O Oriente Médio e a Ásia estão na mira das ações.

O foco inicial está nos setores mais atingidos pela tarifa de 50% e mais expostos ao mercado norte-americano, como é o caso do suco de laranja, do café, da carne bovina, das frutas e dos pescados, segundo apurou o Broadcast Agro. O governo alinha a estratégia conjuntamente com o setor privado, sobretudo quanto a quais mercados devem ser priorizados nas negociações bilaterais.



**Setor de laranja será um dos mais atingidos pelo tarifação de Trump Foto: José Angêlo Santili/Estadão**

Em outra ponta, adidos agrícolas que atuam nas embaixadas no exterior foram orientados a procurar importadores para colocar o Brasil à disposição e identificar oportunidades. Em paralelo, Câmaras de Comércio já acionam o governo para apresentar seus países como possível destino para o redirecionamento dos produtos brasileiros, caso dos países árabes.

Um raio X inicial apresentado pelo Ministério da Agricultura a entidades que representam os exportadores do setor inclui a conclusão de tratativas de aberturas de mercado, a habilitação de frigoríficos e a negociação para redução tarifária de alguns produtos. “Todas as alternativas estão à mesa para minimizar o máximo possível os impactos do fluxo comercial afetado com os Estados Unidos. O primeiro passo é olhar os setores que terão vendas inviabilizadas aos EUA com a taxa de 50% e realizar busca ativa de oportunidades”, afirma uma pessoa que acompanha essas tratativas.

No Ministério da Agricultura, há a recomendação de reforçar agendas do ministro Carlos Fávaro com seus pares de outros países para acelerar as conversas em alto nível com os importadores e destravar eventuais negociações já em curso.



Entre as possibilidades citadas estão a abertura do Japão, da Turquia e da Coreia do Sul para a carne bovina brasileira, tratativas que já estão em andamento. O processo mais avançado é com o Japão, que já fez auditoria no sistema sanitário nacional e deve dar o aval à carne brasileira em novembro. Ainda em carne bovina, o Brasil negocia a ampliação de frigoríficos habilitados a exportar o produto para Indonésia, Vietnã e México. Há pedido de habilitação de pelo menos 50 plantas somando os três destinos. O aval depende da autoridade sanitária de cada país importador.

No caso do suco de laranja, uma das negociações no radar envolve o pedido de redução de alíquota cobrada pela China para importação do produto brasileiro, que chega lá com impostos de 7,5% a 20%, o que hoje limita os embarques ao país. A Arábia Saudita também é citada como um destino para ampliar as vendas externas de suco de laranja.

Também a China está no centro de intenções de aberturas para frutas brasileiras, como lima ácida, e de aumentar o comércio para itens como manga e uva. Com o México, já há uma negociação do governo brasileiro para manutenção da isenção de alíquota para produtos agropecuários provenientes do Brasil, que termina em 31 de dezembro, e até mesmo a ampliação do Acordo de Complementação Econômica nº 53 (ACE 53, um acordo bilateral de comércio).

Há ainda uma frente para ampliar a promoção comercial para produtos agropecuários, como o café na China, que apresenta consumo crescente da bebida brasileira, e também do café brasileiro na Austrália.

### **Efeitos limitados no curto prazo**

Empresários do setor concordam com a estratégia de diversificação de mercados proposta pelo Executivo, mas em conversas reservadas com integrantes do governo, exportadores relataram ver efeito limitado das ações no curto prazo. Segundo um representante dos exportadores, ouvido sob condição de anonimato, são negociações longas e, em alguns casos, com pontos técnicos ainda a serem dirimidos.

A preocupação externada pelos exportadores é em especial com os volumes já produzidos para os Estados Unidos, que estão em portos ou em alto-mar ou na indústria aguardando distribuição. De acordo com uma liderança do setor, não há espaço no mercado interno para absorver toda essa mercadoria de imediato, o que pode derrubar os preços. E, ainda segundo essa pessoa, para o longo prazo fica a lição da importância de desconcentrar a pauta exportadora.

Exportadores pediram até ao vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, um tratamento diferenciado para cargas embarcadas em portos ou já a caminho dos Estados Unidos. O pleito é que a aplicação da alíquota de 50% considere a data de embarques dos produtos após 1º de agosto. A data base seria a emitida na Bill of Landing, documento para o transporte marítimo de cargas.

O próprio ministro Carlos Fávaro vem reforçando publicamente que já foram abertos 397 novos mercados para produtos agropecuários brasileiros na atual gestão, desde janeiro de 2023. Ele defende que a pasta seja proativa na intensificação de busca de mercados. O ministro também já reconheceu publicamente que, apesar da estratégia de buscar novos mercados, não é possível dar vazão a todo o volume que é vendido aos Estados Unidos em dez a quinze dias.

“É determinação do presidente Lula que este papel de abrir e ampliar mercados seja intensificado, de achar alternativas para essa produção brasileira”, disse Fávaro a jornalistas recentemente, após reunião do setor agropecuário no âmbito do comitê interministerial que discute as reação do governo brasileiro ao tarifaço dos Estados Unidos.

A preocupação do governo e dos exportadores é justificada pelos números da balança comercial. Os Estados Unidos foram o terceiro maior destino dos produtos agropecuários exportados em 2024, com embarques que somaram US\$ 12,1 bilhões - posto que foi mantido no primeiro semestre deste ano. De janeiro a junho, as exportações do agronegócio brasileiro aos Estados Unidos somaram US\$ 6,63 bilhões, 8% do total exportado pelo setor na primeira metade do ano, de acordo com dados do



Agrostat - sistema de estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro, gerido pelo governo federal.

Produtos florestais (US\$ 1,762 bilhão, 26,6%), café (US\$ 1,063 bilhão, 19,54%), carnes (US\$ 1,063 bilhão, 16%) e sucos (US\$ 743 milhões, 11,21%) lideram a pauta de produtos do agronegócio comercializados ao mercado norte-americano.

O agronegócio brasileiro pode deixar de exportar US\$ 5,8 bilhões aos Estados Unidos, caso se concretize a tarifa de 50% anunciada pelo governo norte-americano sobre produtos brasileiros, estima a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A projeção da confederação considera uma queda de 48% nos embarques de produtos do agronegócio ao mercado norte-americano ante os US\$ 12,1 bilhões comercializados em 2024.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 24/07/2025**



## VALOR ECONÔMICO (SP)

### EM UMA SEMANA, GOVERNO LIBERA MAIS DE R\$ 2 BI EM EMENDAS

Legenda que mais recebeu pagamentos em 2025 foi o PSD de Gilberto Kassab

**Por Caetano Tonet, Beatriz Roscoe, Gabriela Guido e Murillo Camarotto — De Brasília**

Em meio a embates com o Congresso, o governo federal acelerou, na última semana antes do recesso parlamentar informal, o pagamento de emendas parlamentares individuais e de bancada ao Orçamento com foco em partidos da base aliada e do Centrão. No acumulado do ano até o dia 11 de julho, o Executivo havia pagado R\$ 1,78 bilhão nessas rubricas. Uma semana depois, no dia 18, esse valor passou para R\$ 3,99 bilhões, uma alta de 124,16%.

O aceno do Palácio do Planalto ocorreu após reclamações de demora na liberação desses recursos, que são impositivos, e da disputa em torno do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), da qual o Executivo saiu vitorioso com a ajuda do Supremo Tribunal Federal (STF). No entanto, mesmo com a liberação desses recursos, a relação do governo com o Legislativo acabou o semestre estremeçada.

Na última semana de votações legislativas, o Planalto amargou derrotas no Congresso, como a aprovação do projeto que afrouxou as regras do licenciamento ambiental. Por outro lado, conseguiu ver avançar na Câmara uma das principais bandeiras do governo, a proposta que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês.

Nesse período, um partido que teve uma variação significativa nos valores recebidos foi o Republicanos, do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (PB), com um salto de 241,91%. O governo havia pago R\$ 130,88 milhões em emendas à sigla até o dia 11 de julho, valor que passou para R\$ 447,49 milhões no dia 18. A sigla está à frente da pasta de Portos e Aeroportos.

Já a legenda que nominalmente mais recebeu pagamentos no acumulado de 2025 foi o PSD. A sigla, comandada por Gilberto Kassab e que conta com três ministérios (Minas e Energia, Agricultura e Pesca) no governo, passou de R\$ 238,55 milhões para R\$ 512,42 milhões, um aumento de 114,80%.

O MDB, que tem os ministros dos Transportes, do Planejamento e das Cidades, foi o segundo partido que teve mais emendas pagas no ano. A sigla chegou a R\$ 491,64 milhões no dia 18 de julho, uma alta de 117,80% em relação à cifra obtida até a semana anterior.

**Legenda que mais recebeu pagamentos em 2025 foi o PSD de Gilberto Kassab**

Em seguida aparece o União Brasil, legenda do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (AP), que também comanda três pastas no governo e teve um aumento de 93,86% em emendas pagas nesse período, passando de R\$ 244,79 milhões para R\$ 474,55 milhões.

Já o PP, que tem o Ministério dos Esportes e a relatoria na Câmara dos Deputados do projeto que aumenta a isenção do Imposto de Renda, teve um crescimento de 157,69% no período: passou de R\$ 156,73 milhões para R\$ 403,88 milhões em uma semana.

O PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, passou de R\$ 214,03 milhões para R\$ 464,75 milhões, um aumento de 117,14%. Em contrapartida, a legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro, o PL, teve um incremento de 58,95%, saltando no período de R\$ 216,45 milhões para R\$ 344,05 milhões. Maior partido da oposição, o PL possui bancadas robustas tanto na Câmara quanto no Senado.

Sobre as queixas de parlamentares quanto à lentidão da liberação das emendas, o Executivo costuma afirmar que a peça orçamentária de 2025 foi aprovada apenas em abril e que, este ano, os congressistas precisam cumprir novas regras de transparência determinadas pelo ministro Flávio Dino, do STF.

Além disso, integrantes do corpo técnico do Congresso ouvidos pelo Valor afirmam que os próprios parlamentares também atrasaram e pediram mais tempo ao Executivo para enviar as indicações de emendas dentro das novas regras, o que dá ao governo um alibi para a explicação de que os recursos estão sendo pagos à medida que os critérios são cumpridos.

Procurada, a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, que cuida do tema no governo, não quis se manifestar. Lideranças dos partidos citados também não responderam.

**Fonte:** Valor Econômico - SP

**Data:** 24/07/2025

## JUSTIÇA NEGA PEDIDO PARA PARALISAR PROCESSO DE LEILÃO DE MEGATERMINAL DE SANTOS

A Maersk questionava mudanças feitas pela Antaq na minuta do edital da licitação

**Por André Borges, Folhapress — Brasília**



**Tecon 10 no Porto de Santos — Foto: Divulgação/Ministério dos Portos e Aeroportos**

A Justiça Federal de São Paulo negou o pedido de liminar apresentado pela Maersk em ação contra a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), para suspender o processo licitatório do terminal portuário Tecon Santos 10, no porto de Santos.

A empresa, que faz parte do grupo dinamarquês A.P. Moller-Maersk, questionava mudanças feitas pela Antaq na minuta do edital da licitação após a realização de audiências públicas sobre a licitação. Entre essas mudanças, está a criação de uma regra que impede a participação, na primeira fase do leilão, de empresas já operantes no porto como a própria Maersk, autorizando sua participação apenas em uma segunda etapa e sob condição de vender as operações atuais.

Para a Maersk, essa alteração seria uma inovação “superveniente e inédita”, o que, segundo a empresa, exigiria uma nova audiência pública, conforme previsto na legislação. A companhia pedia,



portanto, a anulação do ato da Antaq e a realização de uma nova rodada de participação pública antes da continuidade do processo licitatório.

O juiz Paulo Cezar Neves Júnior, da 21ª Vara Cível Federal de São Paulo, negou o pedido de liminar. Segundo o juiz, não houve ilegalidade no procedimento da Antaq, por entender que as questões concorrenciais incluindo a possibilidade de restrições à participação de operadores já atuantes no porto de Santos foram discutidas desde 2019, tanto internamente na agência quanto em audiências públicas realizadas em 2022 e 2025.

O juiz afirmou que a própria audiência pública de fevereiro e março de 2025 tratou de aspectos concorrenciais, incluindo sugestões para limitar a concentração de mercado e prevenir práticas anticompetitivas. “Verifica-se que a matéria concorrencial sempre esteve presente nas reuniões da Antaq e nas duas audiências públicas mencionadas”, declarou.

Segundo a decisão, a legislação não exige nova audiência pública a cada alteração feita na minuta do edital, desde que os temas em questão tenham sido previamente debatidos com a sociedade. O juiz entendeu que houve discussão sobre o tema e que o projeto passou por revisão, a pedido do Ministério dos Portos e Aeroportos, além de estar, neste momento, sob análise do TCU (Tribunal de Contas da União).

O TCU marcou um painel público sobre o tema, que ocorrerá na próxima terça-feira, dia 29 de julho, em Brasília. Representantes de todos os setores foram convidados para o encontro que vai debater publicamente os pontos mais controversos do projeto, especialmente os relacionados à concorrência e à legalidade do modelo proposto.

“O indeferimento da liminar da Maersk é um marco importante, pois mostra que o Judiciário reconheceu a legitimidade da atuação técnica da Antaq. Essa decisão reforça o papel do Estado na defesa da infraestrutura estratégica e sinaliza que o setor portuário brasileiro é mais do que uma via de escoamento de cargas. É uma peça central na arquitetura da soberania nacional”, disse Marcela Bocayuva, mestre em Direito Público e especialista em Direito Portuário.

A Maersk sustenta que houve mudança abrupta e sem precedentes, comprometendo a transparência, além de violar o direito à ampla participação no processo licitatório. Outro ponto central das alegações é a falta de fundamentação técnica ou normativa para justificar a proibição. A Antaq afirmou que a medida estaria baseada em “sólidas pesquisas, reflexões e normas”, mas, segundo a Maersk, não há estudo ou norma citada formalmente no ato administrativo que imponha a restrição.

O ministro de Portos e Aeroportos (Mpor), Silvio Costa Filho, defendeu o modelo de licitação do terminal de contêineres de Santos e reagiu a críticas de parte do mercado, dizendo que empresas promovem um debate enviesado sobre o assunto.

Como mostrou a reportagem, uma avaliação técnica feita até agora pelo TCU (Tribunal de Contas da União) sinaliza preocupação com eventual concentração de mercado a partir do leilão.

O Tecon 10 será instalado em uma área do bairro do Saboó, em Santos. O projeto é que seja multipropósito, movimentando contêineres e carga solta. A capacidade vai chegar a 3,5 milhões de TEUs por ano (cada TEU representa um contêiner de 20 pés), o equivalente a um acréscimo de mais de 50% em relação à atual movimentação de contêineres do porto.

Durante os primeiros 25 anos de concessão, os investimentos em infraestrutura são estimados em mais de R\$ 5,6 bilhões, com geração de cerca de 3.300 empregos diretos na execução do projeto. Será o maior terminal do tipo no país.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 24/07/2025**

## SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS ENFRENTA QUEDA NA DEMANDA ANTES MESMO DO TARIFAÇO

"O que podemos afirmar com segurança é que há uma queda perceptível na demanda", afirma o presidente do conselho superior e de administração do Setcesp, Marcelo Rodrigues

Por Ana Paula Branco, Folhapress — São Paulo



A quase certa aplicação da sobretaxa de 50% a produtos brasileiros nos Estados Unidos a partir do dia 1º de agosto já provoca efeitos sobre o setor de transporte rodoviário de cargas — responsável por levar os produtos até os portos e aeroportos para serem exportados. Segundo o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), a tensão entre Brasil e Estados Unidos após o anúncio de Donald Trump compromete rotas internacionais consolidadas, reduz o volume de mercadorias transportadas e pressiona os custos logísticos, colocando milhares de empregos em risco.

Segundo o sindicato, o enfraquecimento das relações comerciais com os Estados Unidos — um dos principais destinos das exportações brasileiras — tem se traduzido em redução na demanda por serviços logísticos voltados ao comércio exterior e aumento dos custos operacionais com redirecionamento de rotas. Embora ainda não existam números consolidados sobre a queda no volume de cargas, o Setcesp afirma estar monitorando o cenário junto às empresas associadas.

"Como os efeitos começaram a se intensificar recentemente, os indicadores mais precisos deverão surgir nas próximas semanas. O que podemos afirmar com segurança é que há uma queda perceptível na demanda", afirma o presidente do conselho superior e de administração do Setcesp, Marcelo Rodrigues.

"Transportadoras trabalham por contrato, e o que boa parte das que lidam com o segmento de transporte internacional e aduaneiro reporta é que o clima de instabilidade tem gerado a suspensão temporária desses contratos. Embora ainda não haja sanções formais impostas, a insegurança jurídica e política já compromete a previsibilidade necessária para a manutenção das operações", afirma Rodrigues.

### Mercado de trabalho

Além da retração, há impactos sobre o mercado de trabalho. O sindicato afirma ter relatos de empresas que planejam férias coletivas, redução de jornada e até suspensão temporária de atividades — especialmente entre transportadoras ligadas à logística portuária e aeroportuária.

O setor responde por cerca de 65% da movimentação de cargas no país e emprega quase um milhão de pessoas formalmente. Apenas no Estado de São Paulo, são mais de 450 mil trabalhadores diretamente ligados à atividade.

### Impactos indiretos no abastecimento

"Por razões de sigilo associativo, não podemos divulgar nomes neste momento, mas os relatos vêm aumentando", diz Rodrigues. O sindicalista também manifesta preocupação com possíveis impactos indiretos no abastecimento do país, caso o impasse se prolongue.

"O risco existe, especialmente em setores que dependem de matérias-primas importadas ou componentes tecnológicos. Pode haver impacto progressivo na indústria, no agronegócio e no comércio, afetando toda a cadeia de suprimentos", diz Rodrigues.

Em nota divulgada no domingo (20), a entidade expressa "profunda preocupação com os efeitos da atual crise institucional e política entre Brasil e Estados Unidos" e pede uma ação "urgente,

inteligente e humilde” por parte do governo federal para restabelecer o diálogo e evitar o colapso da cadeia logística.

Se não houver negociação até a próxima semana, produtos importados pelos EUA do Brasil sobretaxados atualmente em 10% terão essa alíquota substituída pela de 50% a partir de 1º de agosto. São os casos de café, frutas e carne bovina, por exemplo.

Ficam de fora somente produtos que já sofrem tarifas setoriais, como aço e alumínio, sobre os quais há tarifas de 50%.

Na segunda-feira (21), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a pasta está trabalhando com diversos cenários para enfrentar o tarifaço, incluindo um plano de contingência.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 24/07/2025*



### AGÊNCIA BRASIL - DF

## MORAES DECIDE NÃO PRENDER BOLSONARO POR DESCUMPRIMENTO DE CAUTELAR

Ministro entendeu que a violação foi um ato "isolado"

*Por Felipe Pontes - Repórter da Agência Brasil*



**Brasília (DF), 22/04/2025 - Ministro Alexandre de Moraes durante sessão de julgamento da denúncia sobre o núcleo 2 da PET 12.100. Foto: Antonio Augusto/STF© Antonio Augusto/STF**

***O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse nesta quinta-feira (24) não ter dúvida de que o ex-presidente Jair Bolsonaro violou a proibição de utilizar as redes sociais, mas que o episódio foi pontual e não seria o bastante para decretar a prisão preventiva.***

Moraes apontou para publicação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro na rede social Facebook, feita momentos depois de uma ida do ex-presidente ao Congresso, onde Bolsonaro mostrou a tornozeleira eletrônica que foi obrigado a usar e deu declarações à imprensa.

*“Na presente hipótese, na veiculação pelas redes sociais de discurso proferido por JAIR MESSIAS BOLSONARO na Câmara do Deputado por seu filho, também investigado, momentos após o acontecimento, constata-se a tentativa de burlar a medida cautelar”, escreveu Moraes.*

O ministro reiterou que “não há dúvidas de que houve descumprimento da medida cautelar imposta, uma vez que, as redes sociais do investigado EDUARDO NANTES BOLSONARO foram utilizadas a favor de JAIR MESSIAS BOLSONARO dentro do ilícito modus operandi já descrito”.

No entanto, Moraes afirmou que a violação foi “isolada”, sem notícias de outros descumprimentos. Ele também disse ter levado em consideração as explicações da defesa de Bolsonaro. Os

advogados negaram qualquer intenção do ex-presidente de violar medidas cautelares e afirmou que ele “vem observando rigorosamente as regras de recolhimento impostas”.

***Ele advertiu, contudo, que "se houver novo descumprimento, a conversão será imediata" das cautelares em prisão preventiva.***

### **Burlar proibições**

Sobre o alcance das medidas cautelares impostas a Bolsonaro, o ministro esclareceu que em nenhum momento o ex-presidente foi proibido de conceder entrevista ou fazer manifestações públicas, mas que isso não significa que ele possa se valer de situações “pré fabricadas” para que sejam publicadas por terceiros de forma coordenada, burlando a proibição de usar as redes sociais.

***“JUSTIÇA É CEGA MAS NÃO É TOLA!!!!”, exclamou Moraes. O ministro destacou ser esse o modo de operar típico de milícias digitais que atacam a democracia, coordenar publicações nas redes sociais para disseminar eventuais crimes cometidos por Bolsonaro.***

### **Soberania nacional**

***Moraes acrescentou que tais entrevistas e atos públicos de Bolsonaro são planejados “sempre com a finalidade de continuar a induzir e instigar chefe de Estado estrangeiro a tomar medidas para interferir ilicitamente no regular curso do processo judicial, de modo a resultar em pressão social em face das autoridades brasileiras, com flagrante atentado à Soberania nacional”.***

A referência do ministro diz respeito a sanções do governo de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, impostas contra ele próprio e outros sete ministros do Supremo e seus familiares, que tiveram seus vistos de entrada nos EUA canceladas.

O anúncio de medida foi feito pelas redes sociais pelo secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio. O motivo dado foi a suposta violação da liberdade de expressão e dos direitos humanos na condução dos processos sobre a trama golpista bolsonarista.

Neste mês, Trump também anunciou um tarifaço de 50% sobre todos os produtos brasileiros importados pelos EUA, a se tornar efetiva em 1º de agosto.

Em carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, também publicada primeiro nas redes sociais, Trump deu como justificativa central para a medida o que disse ser uma “caça às bruxas” contra Bolsonaro.

### **Inquérito**

Bolsonaro e Eduardo são investigados pelo que seria uma tentativa de intimidar o Supremo Tribunal Federal (STF) a arquivar o processo no qual ele é acusado de ter tentado um golpe de Estado para se manter no poder após derrota eleitoral.

***Ao impor medidas cautelares contra Bolsonaro, na última sexta-feira (18), Moraes afirmou que Bolsonaro faz uma “flagrante confissão” dos crimes de coação no curso do processo e obstrução de Justiça, ao dizer que o recuo de Trump do tarifaço está condicionado a uma anistia da trama golpista.***

O ministro apontou que Bolsonaro confessou em juízo ter enviado R\$ 2 milhões recebidos numa campanha de arrecadação para que Eduardo se mantenha nos EUA, onde percorre um périplo político para conseguir sanções internacionais contra os ministros do Supremo e o próprio Brasil.

As medidas cautelares impostas a Bolsonaro foram confirmadas na segunda (21) pela Primeira Turma do Supremo, por 4 votos a 1. Votaram a favor, além do próprio Moraes, os ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. O ministro Luiz Fux foi o único a divergir, por não ver risco de fuga do ex-presidente.

\*Texto atualizado às 12h06 para acréscimo de informação

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 24/07/2025

## DELEGADO DA PF NEGA OMISSÃO EM 8/1 E DIZ QUE PM NÃO CUMPRIU COMBINADO

Fernando Oliveira era secretário-executivo de Segurança no dia do ato

*Por Felipe Pontes - Repórter da Agência Brasil*



**Brasília (DF), 08/01/2023 - Golpistas invadem prédios públicos na praça dos Três Poderes. Na foto, vândalos depredam carros da polícia legislativa em frente ao Congresso Nacional.© Joedson Alves/Agencia Brasil**

O delegado de Polícia Federal Fernando de Souza Oliveira negou nesta quinta-feira (24) que tenha se omitido durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, quando era secretário-executivo da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e esteve à frente da resposta aos

vândalos.

Ele afirmou que a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) descumpriu o combinado em planejamento prévio, que foi realizado para proteger justamente os prédios públicos que acabaram sendo depredados na Praça dos Três Poderes.

“Não sei por que a PM não cumpriu nada que foi estabelecido no PAI [Plano de Ação Integrada]”, disse.

Oliveira prestou depoimento como um dos seis réus do núcleo 2 da trama golpista que teria atuado para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder, mesmo após derrota eleitoral, conforme narra denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Os seis réus estão sendo ouvidos nesta quinta por videoconferência, em ordem alfabética. Os depoimentos são transmitidos ao vivo nos canais do Supremo Tribunal Federal (STF). A audiência é presidida pelo juiz auxiliar Rafael Henrique Janela Tamai Rocha, que atua no gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

O núcleo 2 foi apontado pela PGR como sendo composto por assessores de alto escalão que desempenharam papel de gerenciamento de ações, como a redação de uma minuta de decreto golpista ou o uso da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em prol dos objetivos do complô.

### Todos os réus respondem por cinco crimes:

- Organização criminosa armada,
- Golpe de Estado,
- Tentativa de abolir o Estado Democrático de Direito,
- Dano qualificado,
- Deterioração de patrimônio tombado

Somadas, as penas podem superar os 30 anos de cadeia.



O interrogatório dos réus é uma das principais etapas do processo criminal, em que os acusados têm a oportunidade de falar por contra própria e realizar sua autodefesa das acusações.

### Depoimento

Primeiro a falar, Oliveira buscou detalhar todos os seus passos antes, durante e depois do 8 de janeiro. Ele foi acusado pela PGR de ter se omitido e permitido que os atos golpistas ocorressem, mas o delegado alegou que esteve ativo durante os acontecimentos.

O delegado afirmou ter inspecionado pessoalmente, por volta da hora do almoço, as contenções colocadas na Esplanada dos Ministérios para impedir o acesso de manifestantes à Praça dos Três Poderes. Na ocasião, foi novamente tranquilizado pelo comando da PM, contou.

Ele disse ter juntado aos autos áudio que prova a presença dele no local quando começam os atos violentos contra o prédio do Congresso Nacional. “Assumo imediatamente o gabinete de crise, aciono o governador para pedir Força Nacional”, relatou.

*“Eu peço desesperadamente o reforço, já em gabinete de crise, que sejam colocadas todas as tropas no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Palácio do Planalto, porque já estavam entrando no Congresso, e eu queria ali salvar os prédios dos outros poderes”, disse.*

**Segundo ele, houve um “erro operacional”, pois a PM não atendeu a nenhum dos comandos feitos pelas autoridades civis.**

Ele disse também ter se surpreendido, assim como o governador distrital Ibaneis Rocha, ao saber que o então secretário de Segurança Pública, Anderson Torres, havia viajado para fora do país, mesmo tendo sido alertado sobre a possível ocorrência de atos violentos no dia 8 de janeiro.

“Questionei sobre a viagem, se não seria correto ele adiar”, disse Oliveira. “Ele disse que demonstrava confiança na Polícia Militar do Distrito Federal e no PAI [Plano de Ação Integrada], que julgou perfeito e na sequência mantém a viagem”, disse Oliveira.

### Acusação

Além de se omitir no 8 de janeiro, Fernando de Souza Oliveira foi acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de ter atuado em prol do sucesso do golpe quando ocupava um cargo no Ministério da Justiça. Lá, segundo a denúncia, ele teria ordenado a produção de relatórios com o objetivo de relacionar o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva, adversário de Bolsonaro na corrida presidencial, ao crime organizado.

Oliveira negou qualquer direcionamento em seu trabalho. Ele afirmou ter sido convidado a Brasília ainda na gestão do ministro da Justiça André Mendonça, hoje ministro do Supremo, e que o convite se deu por seu perfil técnico-operacional. O delegado da PF alegou ainda não ter filiação partidária ou ideológica, ou mesmo contato com qualquer político.

Ele alegou ter aceitado o convite para trabalhar em Brasília para poder ter acesso a melhores tratamentos de fertilidade, pois tentava ter filhos com a esposa.

*“Jamais arriscaria a minha vida profissional, a minha família, em prol de qualquer ação de qualquer pessoa que não conheço. Não conheço qualquer militar ou político”, concluiu.*

Após a fala do delegado, a audiência seguiu com o interrogatório de Filipe Martins, ex-assessor para Assuntos Internacionais de Bolsonaro.

**Fonte: Agência Brasil - DF**

**Data: 24/07/2025**

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### APS ABRE LICITAÇÃO PARA APROFUNDAMENTO DO CANAL DE SANTOS PARA 16M Por Danilo Oliveira Navegação 24/07/2025 - 17:37



Edital prevê contratação de empresa ou consórcio para serviços que executará serviço e fará manutenção do canal durante dois anos. Abertura das propostas será em setembro

A Autoridade Portuária de Santos (APS) abriu licitação para contratação de empresa ou consórcio para o aprofundamento do canal de acesso ao porto organizado de Santos (SP), dos atuais 15 metros para 16 metros, padrão DHN (Diretoria de Hidrografia e Navegação) da Marinha do Brasil. O pacote inclui as etapas de

licenciamento ambiental do empreendimento, elaboração dos projetos básico e executivo, execução das dragagens de aprofundamento e de manutenção do novo gabarito alcançado por um período de dois anos.

O aviso, publicado no Diário Oficial da União da última quarta-feira (23), também prevê demais serviços e operações necessárias para a entrega final do objeto, pelo prazo de 60 meses, conforme as condições estabelecidas no termo de referência ou projeto básico e anexos do edital. As propostas serão recebidas até o próximo dia 26 de setembro, data da abertura. O certame será realizado na modalidade menor preço.

O edital para o aprofundamento do canal, de 15m para 16m, estava previsto pela autoridade portuária nos últimos meses e prevê que a empresa vencedora da concorrência realize a manutenção até que a APS conceda o serviço pelo período de 30 anos. A futura concessionária, que vencer a concessão do canal nesse segundo momento, será responsável pelo aprofundamento dos 16m para 17m, mantendo este patamar pelo período contratual. A APS prevê que o canal de acesso deverá estar aprofundado para 17 metros após 2027.

No mês passado, o presidente da APS, Anderson Pomini, havia adiantado que o contrato para os 16 metros será da ordem de R\$ 324 milhões, podendo chegar a um montante entre R\$ 700 milhões e R\$ 800 milhões por ser firmado no modelo de empreitada. A administração do porto vai impor ao contratante que aprofunde o canal, de 15m para 16m, e faça a manutenção até que se efetive a concessão.

“Ele [vencedor] poderá cuidar da manutenção deste calado, que será de 16m por um ano e meio a 2 anos, já que pretendemos efetivar a concessão já no próximo ano (2026)”, explicou Pomini, que foi convidado de uma reunião híbrida do Comitê de Usuários dos Portos e Aeroportos da Associação Comercial do Estado de São Paulo (Comus/ACSP). Na ocasião, ele disse que os 16m devem estar disponíveis dentro de um ano aproximadamente. “A manutenção do canal deverá estar aprofundada para 16m até o segundo semestre de 2026”, garantiu Pomini.

#### Concessão

No começo de julho, o Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor) encaminhou à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) a autorização para o início do processo de licitação para a concessão do canal de acesso ao Porto de Santos. A primeira etapa prevista é a realização de audiências públicas. O governo federal pretende repetir em Santos o modelo usado na concessão do canal do Porto de Paranaguá (PR), que já foi aprovado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e

cujo leilão está previsto para setembro de 2025. Além de Santos e Paranaguá, também estão previstos leilões dos canais do Porto de Itajaí (SC) e dos portos da Bahia e do Rio Grande (RS).

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 24/07/2025*

### **VLCC COM 21M DE CALADO É REABASTECIDO NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS**

*Da Redação Navegação 24/07/2025 - 15:15*



O navio Eagle Victoria, classe VLCC (Very Large Crude Carrier), com 336 metros de comprimento, 60 metros de largura e calado de 21,1 metros, foi reabastecido na Baía de Todos dos Santos, em operação conjunta entre a Bunker One e a Acelen. De acordo com a praticagem local, o petroleiro, operada pela AET Tankers, entrou na Baía, no último sábado (19) e partiu às 11 horas de domingo (20), após o reabastecimento, que durou oito horas e foi realizado sem atrasos em um ponto com profundidade em torno de 30 metros.

O fundeio, conduzido pela Praticagem da Bahia, ocorreu sem problemas e de forma segura, e o local escolhido foi considerado ideal por causa do grande calado da embarcação e por ter águas, além de profundas, tranquilas e abrigadas.

"A operação de reabastecimento foi iniciada logo após o término do fundeio, demonstrando a eficiência operacional e a sinergia de todos os envolvidos", destacou a praticagem. O Eagle Victoria não foi o primeiro VLCC a ser reabastecido no local pela empresa. Antes, havia sido reabastecido uma embarcação com 11 metros de calado.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 24/07/2025*

### **‘BR DOS RIOS’ TERÁ PEGADA DIFERENTE DO PROGRAMA DE CABOTAGEM**

*Por Danilo Oliveira Navegação 24/07/2025 - 17:19*



Secretário nacional de hidrovias e navegação disse que algumas ações já estão em curso e serão reunidas num pacote que MPor planeja lançar ainda no segundo semestre

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) prevê, para ainda no segundo semestre deste ano, o lançamento do ‘BR dos Rios’, nome inspirado no programa de estímulo à cabotagem, e que terá como objetivo o desenvolvimento da navegação interior. O secretário nacional de hidrovias e navegação (SNHN), Dino Antunes Batista, disse que a

iniciativa terá uma pegada diferente do BR do Mar, criado pela Lei 14.301/2022 e regulamentado na semana passada via decreto 12.555/2025.

“Será diferente. Quem acompanhou o BR do Mar viu que ele tratou muito de mudança legislativa nas regras de afretamento. O BR dos Rios vai tratar de identificar quais são os problemas da navegação interior e propor ações específicas”, contou Batista em entrevista à Portos e Navios.

O secretário ressaltou que o futuro programa dará uma ‘roupagem’ ao que o governo federal já vem trabalhando e reunirá muitas ações que já estão sendo executadas pelo ministério, como o programa de concessões hidroviárias. “Será um conjunto de ações que visam atacar e resolver problemas identificados através das várias conversas que temos com setor”, adiantou Batista.

(Em atualização)

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 24/07/2025

## TECON SANTOS 10: JUSTIÇA NEGA RECURSO DA MAERSK PARA NOVA CONSULTA PÚBLICA

Por Danilo Oliveira *Portos e logística* 24/07/2025 - 09:54



Juiz entendeu que não há necessidade de outra audiência pública para discutir questão concorrencial. Empresa reafirmou que defende livre concorrência e que estudará quais medidas cabíveis

A Justiça Federal negou o recurso da Maersk no processo em que o armador pede que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realize novo processo de consulta pública para submissão das regras do leilão do Tecon Santos 10. A empresa de navegação questiona as restrições previstas à participação de operadores de terminais que hoje já operam contêineres no complexo portuário santista. O governo federal pretende realizar a licitação da área no final de 2025. A empresa estuda recurso da decisão, de primeiro grau, proferida na 21ª Vara Cível Federal de São Paulo.

O juiz federal Paulo Cezar Neves Junior entendeu que não há necessidade de uma nova audiência pública sobre a questão concorrencial e que eventuais alterações em pontos específicos da minuta, ainda que relevantes, não impõem necessariamente a realização de uma nova sessão. Ele mencionou que os dispositivos legais não foram violados, pois foram realizadas duas audiências públicas ao longo das discussões.

Para o magistrado, foram respeitados os princípios de transparência, publicidade e de boa governança no caso. Ele ressaltou que a ação não discute o mérito da decisão administrativa, e sim se o procedimento administrativo foi ilícito em razão de não ter havido uma terceira audiência pública pela Antaq. "Não vislumbro a presença do 'periculum in mora', haja vista tratar-se de ato administrativo que ainda passa por controles da própria Administração Pública, não justificando a intervenção do Poder Judiciário numa espécie de controle prévio", justificou Neves Junior em sua decisão.

A Maersk entende que a decisão se refere apenas ao pedido de uma nova consulta pública e não analisou o mérito da restrição sugerida no edital. "A empresa seguirá o curso natural do processo, avaliando a interposição de recurso e buscando as medidas cabíveis para fazer valer o direito a uma concorrência ampla, isonômica e alinhada ao interesse público", informou em nota.

A empresa ressaltou que defende regras claras no edital do Tecon Santos 10, que garantam a livre concorrência e estejam à altura desse ativo estratégico para o país. "A companhia reafirma seu compromisso com a competitividade do Brasil e exalta a importância da transparência e publicidade na condução de todos os processos relacionados ao leilão do Tecon Santos 10", manifestou a companhia.

Nos autos, a Maersk alegou que as restrições de participação impostas foram sugeridas na Antaq, de forma inédita neste tipo de licitação, o que impede a participação de atuais operadores de Santos de participarem do leilão do novo Tecon. O argumento é que as regras do certame foram 'severamente alteradas' sem que as empresas diretamente afetadas por elas pudessem se manifestar.

Atualmente, os principais operadores de contêineres do Porto de Santos são a Santos Brasil, adquirida recentemente pela CMA CGM, além da BTP (joint venture entre Maersk e TiL) e a DP

World. Nos bastidores, o mercado observa que grandes armadores e investidores de diferentes partes do mundo estão interessados no esperado novo terminal de contêineres do complexo portuário santista. A minuta do edital aprovada pela Antaq foi submetida ao Tribunal de Contas da União (TCU), que analisará e remeterá ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 24/07/2025*

## FLAVIO VIEIRA ASSUME PRESIDÊNCIA DA PORTOSRIO

*Por Executivos 23/07/2025 - 22:23*



A PortosRio, responsável pela administração dos portos públicos do Rio de Janeiro, de Itaguaí, de Niterói, de Angra dos Reis e do Forno, anunciou nesta quarta-feira (23), que o advogado Flavio Vieira da Silva foi indicado para o comando da autoridade portuária. Além da formação em Direito, ele tem pós-graduações em Docência no Ensino Superior e em Criminologia e Segurança Pública e cursa atualmente uma terceira, em Direito Penal e Processual Penal.

Vieira da Silva tem experiência em gestão pública, especialmente nas áreas de logística, infraestrutura e administração financeira. Foi presidente da Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central), diretor de administração e finanças da Companhia Estadual de Habitação (Cehab) do Rio de Janeiro e da Rioluz. No município de Belford Roxo, exerceu os cargos de secretário de Saúde, de secretário da Casa Civil e de procurador-geral.

Ele disse que tem como metas manter o que está funcionando e acelerar tudo o que pode avançar. “A PortosRio tem hoje posição estratégica na logística nacional e vamos seguir construindo uma companhia ainda mais moderna, eficiente e comprometida com o desenvolvimento sustentável”, afirmou Silva.

Em 2025, portos administrados pela PortosRio alcançaram recordes de movimentação. Além disso, a autoridade portuária recebeu o selo Ouro de Transparência do TCU e entregou a dragagem do Porto do Rio e a expansão do Cais da Gamboa. Segundo a administradora dos portos públicos fluminenses, a nova gestão reafirmou o compromisso com a valorização dos empregados, a inovação, o diálogo com a comunidade portuária e o uso dos ativos da União para gerar emprego, renda e competitividade para o estado do Rio de Janeiro e para o país.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 23/07/2025*

## SAFRA DE MILHO IMPACTA MERCADO DE FRETES

*Da Redação Portos e logística 23/07/2025 - 22:10*



A edição de julho do Boletim Logístico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado nesta quarta-feira (23), informa que o início da colheita da segunda safra do ano de milho impactou o setor logístico, com aumento nos preços de frete em algumas regiões do país. A publicação revela ainda que a importação de fertilizantes segue em alta, indicando otimismo dos produtores rurais.

No Distrito Federal, em Goiás, no Mato Grosso, no Mato Grosso do Sul, em São Paulo e no Maranhão foram registrados aumentos nos preços de frete em



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 102/2025  
Página 55 de 55  
Data: 24/07/2025  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

comparação ao mês anterior. Segundo o Boletim, isso se deveu principalmente à intensificação da colheita de milho, à busca por caminhões para escoamento de soja ainda estocada e às condições específicas de cada mercado regional. A Conab prevê tendência de pressão sobre o transporte rodoviário no segundo semestre, por causa dos grandes volumes da safra atual e da próxima.

De acordo com a Conab, houve queda nos valores de frete na Bahia em parte das rotas no Paraná, especialmente nas saídas de milho para o Sul e para Paranaguá. Já estados como Minas Gerais e Piauí mantiveram estabilidade, com pequenas oscilações pontuais em função de distâncias e tipos de carga.

Segundo o Boletim, o volume de fertilizantes importados no primeiro semestre de 2025 foi 19,41 milhões de toneladas, com crescimento de 9,29% na comparação com o mesmo período do ano passado. As maiores movimentações foram em Paranaguá, com 5,14 milhões de toneladas, e nos portos do Arco Norte e de Santos.

A Conab informou também que as exportações de soja em junho somaram 13,42 milhões de toneladas, a maior parte produzida nos estados de Mato Grosso, Goiás, Paraná e Minas Gerais. O Porto de Santos concentrou 36,9% dos embarques do produto, e os portos do Arco Norte responderam por 38,5%.

No caso do milho, as exportações no mês passado totalizaram 6,4 milhões de toneladas, com queda em comparação com junho de 2024. O porto de Santos liderou a movimentação, seguido por São Francisco do Sul, Arco Norte, Paranaguá e Rio Grande. Os estados de Mato Grosso, Paraná, Goiás e Rio Grande do Sul se destacaram nas vendas externas.

No segmento de farelo de soja, a elevação no esmagamento do grão para produção de óleo e farelo impulsionou os estoques e a oferta. A produção estimada é de 43,78 milhões de toneladas, e as exportações no primeiro semestre foram de 11,5 milhões de toneladas, produzidas majoritariamente no Mato Grosso, no Paraná, no Rio Grande do Sul e em Goiás, e embarcadas principalmente em Santos, Paranaguá, Rio Grande e Salvador.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 23/07/2025*



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 24/07/2025*